

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 5 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.177 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Divulgação/CBF

A Copa da Camilla

Técnica nascida no DF comanda a Seleção no Mundial Sub-20 da Polônia a partir de hoje e conta com a zagueira brasiliense Ana Beatriz.

PÁGINA 20

Carlos Vieira CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



O clássico das escolinhas

Em dia de duelo entre Fluminense e Vasco no Maracanã pela Série A, conheça as promessas dos dois clubes nas academias da capital.

PÁGINA 19

Skate vai levitar no Parque

O Estacionamento 4 recebe, hoje e amanhã, a partir das 10h, a etapa de Brasília do Pro Tour STU, competição internacional de Skate Vertical. A entrada é gratuita. PÁGINA 20

Thiago da Luz/STU



Piu disputa final da Diamond League hoje

PÁGINA 20



Viva o rock!

Mais antigo festival do estilo no DF, FerroRock leva 10 bandas ao Setor P Norte de Ceilândia. PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



TSE garante segurança das urnas

Justiça Eleitoral realizou, ontem, a assinatura digital e a lacração dos sistemas para o pleito de 4 de outubro. O procedimento contempla todas as etapas do processo: votação, apuração e totalização dos votos em todo o país.

Arruda apresenta recurso ao TSE

Com a candidatura ao GDF negada pelo TRE-DF, na quinta-feira, o ex-governador apelou ao TSE. Ele garantiu que a campanha segue normalmente.



Por mais proteção às mulheres do DF

Pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política questionou os eleitores sobre a violência de gênero: 60,7% acreditam que o poder público precisa agir mais.

Reprodução/CB/D.A Press



Críticas à polarização

Ex-primeira dama do DF, Mayara Noronha (Podemos) tenta vaga na Câmara dos Deputados. Ela questiona o radicalismo político no país.

PÁGINAS 4, 5 E 13 A 16

Fachin quer o fim da crise e do inquérito das fake news

Pedro França/CNU



Ao admitir, ontem, a existência de uma crise institucional, ampliada após a divulgação dos diálogos que expuseram relações de amizade entre o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vitorcaro, preso por fraudes bilionárias, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, afirmou que a Corte dará resposta “firme, proporcional e rigorosa” ao caso. Há confronto entre André Mendonça, que derrubou o sigilo das conversas, e Moraes, que retaliou o colega atribuindo a ele crimes e pedindo investigações no âmbito do Inquérito das Fake News. A primeira medida anunciada por Fachin é o encerramento desse processo, que se arrasta há mais de sete anos. “Nenhuma autoridade está acima da Constituição”, disse o chefe do STF. Ao lado do magistrado (foto), o presidente Lula defendeu uma reforma no poder Judiciário.

PÁGINAS 2 E 3. BRASÍLIA-DF, 4

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Festa da Independência

Com estrutura pronta, organização do trânsito definida, as comemorações do 7 de Setembro devem reunir cerca de 30 mil espectadores, na Esplanada dos Ministérios na próxima segunda-feira. Desfile começa às 9h.

PÁGINA 18

Mais 3 poços autorizados pelo Ibama

Petrobrás recebeu o aval do órgão para perfurar mais três poços exploratórios na Foz do Amazonas, na costa do Amapá. A empresa deve iniciar o planejamento das próximas etapas, três semanas após a descoberta de hidrocarbonetos no poço pioneiro Morpho.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



GDF no CAD-DF

Governadora Celina Leão fez, ontem, a primeira reunião com os secretários no antigo Centrad, que estava fechado havia 12 anos. PÁGINA 16

Carlos Vieira/CB/D.A Press



CB.Agro — A produção de morangos no DF e a organização da 30ª festa do Morango, em Brazlândia foram debatidas pelo engenheiro agrônomo Claudinei Vieira e o vice-presidente da Arcag, Fábio Harada. PÁGINA 8

Obituário

Adeus a um pioneiro

No DF desde os 3 anos de idade, Carlos Obedes Moraes morreu ontem, aos 69 anos. Carlos morou em Taguatinga, onde construiu sua carreira de corretor de imóveis. PÁGINA 17

Vizinhos recebem enviado de Trump

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, visita Colômbia, Peru e Equador. Na pauta, operações militares norte-americanas, nos três países, para combater o “narcoterrorismo”.

PÁGINA 9



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Operação Compliance Zero

Fachin garante fim do Inquérito das Fake News

Presidente do STF assegura que Corte dará resposta “firme e rigorosa” para conter a crise aberta pelo confronto entre os ministros Moraes e Mendonça. Uma delas é sepultar uma investigação que tem sete anos e serve de “guarda-chuva” para várias apurações

» ARMANDO HOLANDA
» RENATO SOUZA

Pedro França/CNJ

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal, garantiu, ontem, que a Corte dará uma resposta “firme, proporcional e rigorosa” para a crise institucional deflagrada pelo confronto entre os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes. Entre as medidas que pretende levar adiante para restaurar a normalidade no STF está o fim do Inquérito das Fake News, uma vez que, segundo o magistrado, os acontecimentos recentes demonstram o “acerto e a urgência” de concluir a investigação.

Fachin salientou que “não haverá precipitação, mas tampouco omissão” do STF. “Faremos o que é certo, no tempo e pela forma que a ordem jurídica exige. Instituições precisam ser preservadas, sobretudo nos momentos de maior tensão”, destacou.

Segundo o presidente do STF, “nenhuma autoridade está acima da Constituição Federal. Nenhum Poder está acima da lei e nenhum interesse circunstancial pode se sobrepor à integridade do Estado Democrático de Direito. A gravidade dos fatos não autoriza atalhos. Ao contrário, quanto maior o desafio, maior deve ser compromisso com a legalidade, o devido processo e as garantias constitucionais”.

Aberto de ofício em 2019, quando o ministro Dias Toffoli era presidente da Corte, o Inquérito das Fake News tem Moraes como relator. A investigação há tempos recebe duras críticas porque, conforme



Nenhuma autoridade está acima da Constituição Federal. Nenhum Poder está acima da lei e nenhum interesse circunstancial pode se sobrepor à integridade do Estado Democrático de Direito. A gravidade dos fatos não autoriza atalhos. Ao contrário, quanto maior o desafio, maior deve ser compromisso com a legalidade, o devido processo e as garantias constitucionais”

Ministro Edson Fachin,
presidente do STF

avaliação do mundo jurídico, tornou-se um “guarda-chuva” que abriga várias apurações, abertas sempre em que se acirram ataques ao STF. O ministro aposentado Luís Roberto Barroso anunciou, quando esteve à frente da Corte, disse que ia encerrá-lo, mas não o fez. O próprio Fachin afirmou, em março, que o inquérito estava chegando ao fim.

O presidente do STF ainda ressaltou que a crise que envolve Moraes e Mendonça demonstra o “acerto e a urgência” de mais uma das metas da sua gestão: a adoção de um código de ética, cuja relatoria foi entregue à ministra Cármen Lúcia. A avaliação entre integrantes dos Três Poderes é a de que a Corte precisa não apenas responder aos

fatos envolvendo Moraes, mas estabelecer mecanismos capazes de preservar a credibilidade diante dos questionamentos sobre a atuação de seus integrantes.

Gonet investigado

Já o Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF)

abriu, ontem, procedimento para apurar citações ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, em conversas interceptadas pela Polícia Federal (PF) no celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro. O conselheiro Francisco Sanseverino será o relator e a diligência foi aberta após petição impetrada pelo Partido Novo. Gonet será ouvido para explicar

as citações relacionadas a ele. No fim, o processo vai ao plenário do Conselho para a decisão sobre o caso, que, na hipótese extrema, pode levar ao afastamento do atual PGR do cargo.

As mensagens em que Gonet aparece estão em um relatório produzido pela PF e enviado ao ministro Mendonça.

Reforma do Judiciário contra a instabilidade

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que pretende fazer, no próximo ano, uma discussão profunda sobre a necessidade de uma reforma no Judiciário. O anúncio vem no momento em que o Supremo Tribunal federal (STF) está mergulhado em profunda crise por causa do confronto entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça.

“Tenho certeza de que faremos para o próximo ano uma discussão profunda sobre a reforma do Judiciário para que o povo possa continuar acreditando na Justiça”, disse, em cerimônia no Palácio do Planalto, ao lado do presidente da Corte, Edson Fachin. Lula, porém, voltou a cobrar transparência na apuração dos episódios que colocaram o Supremo sob pressão, todos relacionados ao envolvimento de Moraes e Mendonça com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master.

Sem citar os dois ministros, Lula frisou que “ninguém, em nome da democracia, pode usar o cargo que tem em benefício pessoal”. No evento em que sancionou a criação de fundos para a Justiça Federal, fez uma enfática defesa das instituições. E criticou movimentos que tentam desgastar a

imagem do Judiciário. Disse, ainda, que tem uma preocupação quase que “sobrenatural” para que a sociedade não perca a esperança e a fé nas instituições.

“Todo mundo tem que estar subordinado aos mesmos trâmites da legislação. Afinal de contas, ela vale para todos. E disse ao meu amigo Fachin: a Suprema Corte e a Procuradoria-Geral da República estão com muita expectativa da sociedade brasileira. Porque quando os filhos estão em desordem, é quem manda na casa quem resolve”, frisou Lula.

“Têm algumas pessoas que tentam enfraquecer, desmoralizar (a Justiça), quando, no fundo, qualquer país de democracia forte tem instituições que garantem o funcionamento dela com muita competência”, salientou, em crítica velada aos bolsonaristas, que fazem campanha aberta pelo impeachment de Moraes (**leia na página 3**) e, frequentemente, atacam o STF.

Para o presidente, a pacificação que está nas “costas” de Fachin e do procurador-geral da República, Paulo Gonet — também presente ao evento —, que têm a responsabilidade “de passar o mínimo de tranquilidade sem tentar esconder absolutamente nada”.

“Meu caro: está nas suas

Luiz Silveira/STF



Em plena crise, na quinta-feira ministros Flávio Dino e de Moraes trocaram amenidades. Mendonça olha para longe

costas, e nas costas do Paulo Gonet, a responsabilidade de passar o mínimo de tranquilidade, sem tentar esconder absolutamente nada”, completou.

“Época perigosa”

Lula também avaliou que o Brasil vive uma “época perigosa” e afirmou que “denuncismo, vazamentos e fake news não contribuem com democracia”. Recentemente, parte da investigação na

Polícia Federal contra o filho do presidente, Fábio Luís Lula da Silva — o Lulinha — foi vazada para a imprensa. Mendonça, relator da investigação sobre Lulinha no âmbito das fraudes no INSS, mandou a PF investigar a origem do vazamento dos dados. A determinação atendeu a um pedido da defesa do filho do presidente.

A cobrança de Lula vem um dia depois de defender a “integridade das investigações” relacionadas ao Master. Na quarta-feira,

Mendonça trouxe a público um relatório da PF que aponta diálogos de Moraes com Vercaro e outros personagens da órbita do ex-banqueiro. Na quinta-feira, Moraes reagiu abrindo uma apuração contra Mendonça no Inquérito das Fake News, em que o acusa o também ministro do STF de abuso de autoridade, improbidade administrativa e crime de responsabilidade nos casos do Master e dos descontos ilegais de beneficiários do INSS. (**AH e RS com Agência Estado**)

Limitação de mandato

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG) voltou a defender a ideia de que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) deixem de ter mandato vitalício, com a expulsão aos 75 anos. Essa bandeira, que havia sido levantada por ele em abril, ressurgiu após os ministros Luiz Inácio Lula da Silva e Alexandre de Moraes protagonizarem a inédita crise no STF.

Ao **Correio**, o deputado disse defender tanto o limite de 10 anos de mandato para os ministros quanto fomentar a equidade de gênero na escolha dos magistrados da Corte. “Mandato de 10 anos e paridade de gênero, 50%-50%”, afirmou. Reginaldo, no entanto, não esclareceu se essa proposta será apresentada por ele na Casa ou se haverá um trabalho para colher assinaturas, de modo a incentivar algum texto já existente na Câmara.

A iniciativa do vice-líder do governo em retomar as discussões sobre delimitação de mandatos no STF ocorre no momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta se blindar da crise na Corte.

Assessores da campanha e do Palácio do Planalto o advertiram que o conflito pode prejudicar a reeleição e a imagem do governo. Seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), acusa Moraes de trabalhar em favor de Lula.

Operação Compliance Zero

“Pacote duplo” contra pressão

Alcolumbre acena com “impeachment cruzado” caso senadores forcem a saída de Moraes do Supremo. Resposta seria analisar o impedimento também de Mendonça

» ARMANDO HOLANDA

A pressão para que o Senado abra um processo de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ganhou novo componente nos bastidores do Congresso. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), sinalizou a parlamentares que um eventual avanço contra o magistrado poderia ser acompanhado da abertura de um processo semelhante contra o ministro André Mendonça. Na prática, seria uma espécie de “impeachment cruzado” com os dois.

A sinalização, segundo congressistas do Centrão ouvidos pelo **Correio**, teve efeito imediato sobre as articulações na Casa. A possibilidade de uma reação contra Mendonça, indicado ao STF pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, mexeu com o cálculo de setores da oposição interessados em aumentar a pressão sobre Moraes.

Não significa, porém, que Alcolumbre tenha decidido abrir processos. O movimento é interpretado no Centrão como um instrumento de contenção. Ao colocar na mesa uma ofensiva simultânea

contra ministros identificados com campos ideológicos opostos, o presidente do Senado eleva o custo de levar a disputa adiante.

A estratégia ganhou força com o acirramento da crise no Supremo. Esse cenário dá sustentação ao recado de Alcolumbre, pois se o Senado for cobrado a agir diante das acusações que pesam sobre Moraes, haveria argumento para que se analisasse questionamentos envolvendo Mendonça.

A decisão sobre dar andamento a pedidos de impeachment contra ministros do Supremo passa pelo presidente do Senado. É Alcolumbre quem controla a pauta e, até agora, não se mostrou disposto a levá-la adiante.

Parlamentares avaliam ainda que a abertura de processo contra um ministro do STF produziria uma crise institucional maior do que a atual. E atingir dois integrantes da Corte envenenaria a relação entre os Poderes.

Isso explica por que o recado de Alcolumbre é visto como uma forma de frear a escalada. Nesta semana, ele afirmou que precisará responder às “agressões” que tem recebido como presidente do Senado e saiu em defesa de Moraes.

Ao comentar as acusações ao ministro, provocou dizendo que “todo mundo esqueceu que pediram R\$ 130 milhões para a mesma pessoa (Daniel Vercaro, dono do Banco Master) para fazer um filme. E agora o culpado sou eu e o ministro Alexandre de Moraes?” A alfinetada era no senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e em seus apoiadores.

Isso, porém, não impediu o senador Carlos Viana (PSD-MG) de cobrar, ontem, mais uma vez, a abertura de impeachment contra Moraes. O parlamentar defendeu, ainda, a retomada dos trabalhos do Senado, que tem funcionado em regime especial nesta campanha eleitoral, para tratar do assunto.

Já o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) protocolou pedido de impeachment de Moraes por suposto crime de responsabilidade. A representação questiona possíveis conflitos de interesse envolvendo o ministro e a mulher, Viviane Barci de Moraes, além de Vercaro. Até senadores da base governista — como Leila Barros (PDT-DF) e Jorge Kajuru (PSB-GO) — assinaram a petição. (Colaborou Rafaela Bomfim, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

Jonas Pereira/Agência Senado



Carlos Moura/Agência Senado



Viana quer interromper recesso branco para votar impeachment de Moraes

“**Todo mundo esqueceu que pediram R\$ 130 milhões para a mesma pessoa (Daniel Vercaro, dono do Banco Master) para fazer um filme. E agora o culpado sou eu e o ministro Alexandre de Moraes?”**

Reação do senador Davi Alcolumbre (União-AP) à pressão para levar adiante o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF

RESIDENCIAL
EDA
COUTINHO
MACHADO

ÁGUAS CLARAS
EXCLUSIVOS
34 APARTAMENTOS

3 quartos
108,98 m² a 123,23 m²

LANÇAMENTO

3 QUARTOS VAZADOS

1 suíte e 2 semissuítes
108,98 m² a 123,23 m²
2 vagas de garagem
34 apartamentos

PROJETO MODERNO

Amplas janelas, fachada em ecogranito e jardineiras que proporcionam leveza e beleza ao edifício

LAZER

Terraço com espaço gourmet
Piscina no rooftop

FACILIDADES

Academia
Bicicletário
Localização

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

ACESSE E SAIBA MAIS

ACRIM

gabinete

R09 140941

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A paternidade de Xandão

Com a eleição na ordem do dia, os petistas querem tratar de manter distância do ministro Alexandre de Moraes. Para isso, daqui para frente começarão a deixar claro em todas as oportunidades que Moraes foi para o STF por indicação do então presidente Michel Temer, que assumiu o governo logo depois do impeachment da presidente Dilma Rousseff.

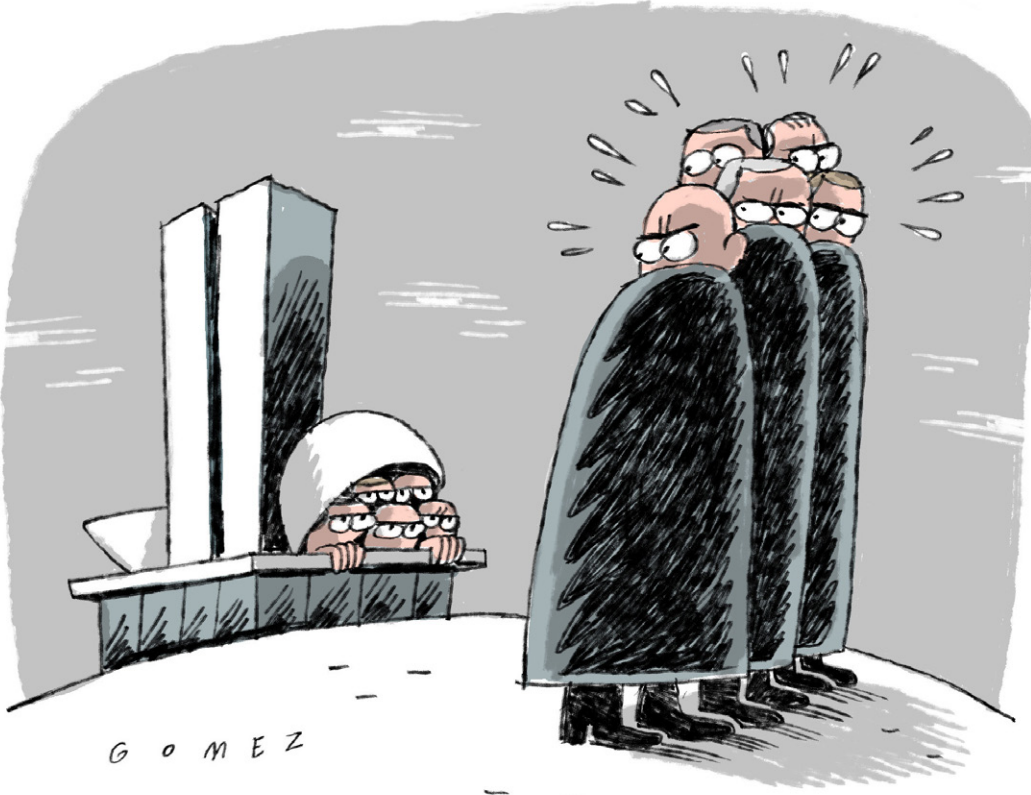
Não votou, mas...

... saiu do foco. Mesmo sem levar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala 6x1 ao plenário, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), conseguiu deixar de ser o grande vilão da não aprovação da matéria ao desengavetar o texto. Agora, o adiamento da votação será atribuído aos aliados do candidato à Presidência e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que fizeram de tudo para atrapalhar a análise na CCJ e evitar a apreciação final. Há quem diga que esse movimento foi muito bem calculado como uma forma de limpar a imagem de Alcolumbre.

Saldo positivo

E com o fim da semana de esforço concentrado, a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem três vitórias das cinco que tentou emplacar: aprovação dos projetos do Redata (sistema tributário de datacenters), minerais críticos e a isenção da taxa das blusinhas. E ainda poderão se vangloriar das votações das PECs do fim da escala 6x1 e da segurança pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Vai tudo para o horário eleitoral na tevê.

O temor dos ministros



O posicionamento incisivo do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, prometendo uma solução “rigorosa e firme” para a crise que se abate sobre o topo do Poder Judiciário não foi à toa. Um dos objetivos dos ministros é evitar que esse assunto termine resolvido pelo Senado Federal, num processo de impeachment. A avaliação geral é a de que esses processos são sempre traumáticos, do ponto de vista institucional e, além disso, haveria o risco de “abrir a porteira”, ou seja, depois de Alexandre de Moraes, que hoje encabeça a lista de pedidos, surgiriam novas investidas contra ministros do STF. E essa situação ninguém quer. É hora de a Suprema Corte resolver os seus problemas, antes que outros o façam.

» » » »

Vale lembrar/ No momento em que saiu o contrato entre o escritório da esposa de Alexandre de Moraes e o Banco Master foi sugerido aos ministros que resolvessem a crise internamente, de forma contundente para evitar que o STF continuasse exposto. Nada foi feito em termos de uma solução negociada. Agora, avaliam muitos, a saída para crise será traumática. Porém, melhor o STF agir do que deixar tudo a cargo do Senado.

CURTIDAS

Deixem passar e foquem/ Dos Estados Unidos, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro usou as redes sociais para defender o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), que apareceu em áudios vazados pedindo favores ao ex-banqueiro Daniel Vercaro. Eduardo ainda pede nas entrelinhas que esqueçam o caso ou o financiamento do filme *Dark Horse*. A seus seguidores, pede foco contra Alexandre de Moraes, que “recebeu dinheiro do cliente”, no caso, Vercaro.

Até aqui, sem explicações/ Em nenhum momento, Eduardo esclareceu onde foram parar os recursos que Vercaro destinou ao filme da biografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — aliás, inicialmente um repasse previsto quase que no mesmo valor do contrato com o escritório da mulher de Moraes.



Ed Alves/CPA Press

Por falar em Nikolas.../ Parlamentares de direita se mostram constrangidos ao comentar o áudio que o deputado Nikolas Ferreira (**foto**) enviou a Daniel Vercaro. Mesmo em conversas reservadas, senadores e deputados evitam atacar diretamente Nikolas, mas demonstram desconforto e constrangimento ao responder que Vercaro sabia como “encantar” e “corromper” excelências da República.

Campanhas solteiras/ Candidatos a deputados estaduais do PSD do Rio de Janeiro têm feito campanha casada apenas com Eduardo Paes, que concorre ao governo estadual. Para os demais cargos, o “santinho” distribuído aos eleitores vai em branco. Ou seja, o eleitor que decide em quem votará para presidente da República, senador ou deputado federal.



Para presidenciável, o ministro do Supremo não tem condição de seguir no cargo após quebra de sigilo de investigações

Flávio pede a saída de Moraes

» DANANDRA ROCHA

O candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), afirmou ontem, em São Carlos, no interior paulista, que o ministro Alexandre de Moraes “não tem a menor condição de continuar” no Supremo Tribunal Federal (STF). A declaração foi dada em entrevista coletiva durante agenda ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Flávio defendeu o fim do inquérito das fake news e a criação de um código de ética para a Corte, propostas que também estão sendo discutidas no STF em meio à crise provocada pelas investigações relacionadas ao Banco Master e ao ex-banqueiro Daniel Vercaro. Flávio — que teve conversas com Vercaro vazadas pelo *The Intercept*

nas quais pedia R\$ 134 milhões para financiar o filme da biografia do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — partiu para atacar Moraes após a quebra de sigilo das investigações da Polícia Federal (PF) também revelar conversas entre o ministro e o ex-banqueiro. O presidenciável ainda disse esperar que o plenário do Supremo autorize uma investigação formal contra Moraes. “É inadmissível chegarmos ao ponto de fazer o que Alexandre Moraes está fazendo”, afirmou. Segundo o candidato, a retirada do sigilo de documentos relacionados ao caso permitiu à população conhecer o conteúdo das investigações. “Hoje, a população toda, em função do sigilo que foi retirado dessa investigação envolvendo o Banco Master, pôde ver como é que ele (Moraes) operava em Brasília”, declarou. O caso ganhou repercussão após a PF encontrar, em materiais

apreendidos na investigação contra Vercaro, mensagens e documentos que fazem referência a Moraes e a um contrato de cerca de R\$ 131 milhões do escritório da esposa dele, Viviane Barci de Moraes. A crise no Supremo escalou depois que o ministro André Mendonça, relator do caso Banco Master, determinou o levantamento do sigilo de parte do material produzido pela PF. A Procuradoria-Geral da República (PGR), porém questionou a validade da apuração envolvendo Moraes e pediu a anulação de atos relacionados às conversas. Em reação, Moraes encaminhou ao presidente do STF, Edson Fachin, informações que apontam possíveis irregularidades na condução de investigações sob relatoria de Mendonça e pediu providências. Fachin determinou que Moraes, Mendonça,

Charles Vieira/Divulgação Campanha Flávio Bolsonaro



Flávio Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, em entrevista a jornalistas, em Rio Claro (SP): ataque ao STF e a Lula

o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, prestem esclarecimentos sobre os procedimentos adotados. Na entrevista, Flávio também acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de manter um “consórcio” com pessoas que, segundo ele, estariam contribuindo para o que classificou como destruição da democracia.

O senador convocou apoiadores para manifestações marcadas para 7 de Setembro, e defendeu mudanças nos critérios para futuras indicações ao Supremo.

Dark Horse

A investigação sobre o financiamento do filme *Dark Horse* revelou que filho 01 de Bolsonaro buscou um patrocínio privado junto a Daniel

Vercaro para a produção que retrata a vida do ex-presidente. O senador, porém, afirmou que não há irregularidades no financiamento, que foi conduzido “de boa fé” e não teve contrapartida dele como parlamentar. A investigação da PF está focada em verificar se houve vantagem indevida envolvendo um agente público e um agente privado. Vercaro destinou um total de R\$ 61 milhões para cinebiografia.

Crise no STF domina os discursos de candidatos

» BEATRIZ VASCONCELOS*

A nova crise do Supremo Tribunal Federal (STF) foi um dos principais temas abordados, ontem, pelos candidatos à Presidência da República em suas declarações, que não pouparam críticas ao Supremo e ao ministro Alexandre de Moraes. O senador Flávio Bolsonaro

(PL-RJ), afirmou que Moraes — que relatou o processo de que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a mais de 27 anos de prisão —, “não tem a menor condição de continuar como ministro”. Os ex-governadores Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) também em compromissos em São Paulo,

aproveitaram para defender mudanças no Supremo. Em sabatina do portal *UOL/Folha*, em São Paulo, Caiado reforçou a defesa de uma reforma no Judiciário diante da crise atual no Supremo. O presidenciável afirmou que os ministros deveriam assumir o cargo a partir de 60 anos, com base em um currículo e

reconhecimento pleno por toda a área jurídica do país. O ex-governador de Goiás defendeu a adoção de uma quarentena de quatro anos após a saída do STF e de oito anos para ter pretensões políticas. Caiado ainda parabenizou o Mendonça por revelar as mensagens que teriam sido trocadas entre Moraes com Vercaro. “Há mais

de três semanas, tenho solicitado que realmente os ministros do Supremo quebrem o sigilo de todas operações”, afirmou. Também em São Paulo, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema participou de uma sabatina no jornal *O Estado de São Paulo*, e aproveitou a ocasião para usar uma camiseta com os dizeres

“Chega de intocáveis”, fazendo uma referência à sua campanha contra a estabilidade dos ministros do Supremo. O candidto do Novo ainda declarou que a situação de Moraes “é motivo de prisão e não apenas de impeachment”.

* Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel



Urnas são lacradas oficialmente

Cerimônia do TSE marca etapa decisiva de segurança e fiscalização a 30 dias do primeiro turno, em 4 de outubro

» DANANDRA ROCHA

A Justiça Eleitoral concluiu, ontem, uma das principais etapas de preparação para as Eleições Gerais de 2026. A 30 dias do primeiro turno, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou a assinatura digital e a lacração dos sistemas que serão utilizados na votação, apuração e totalização dos votos em todo o país.

O procedimento assegura que os programas empregados no pleito permaneçam íntegros e correspondam às versões previamente submetidas a testes e auditorias. Antes da cerimônia, os códigos-fonte dos sistemas passaram pelo processo de compilação, que transforma as instruções escritas em linguagem de programação em arquivos executáveis pelas máquinas.

Com a assinatura digital, são produzidos resumos criptográficos dos programas. Esses códigos funcionam como uma espécie de impressão digital dos sistemas e permitem conferir, posteriormente, se a versão utilizada nas eleições corresponde exatamente àquela analisada e aprovada pela Justiça Eleitoral.

O primeiro turno das Eleições Gerais de 2026 está marcado para 4 de outubro. Na data, 158 milhões de eleitores estão aptos para escolher presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais.

A cerimônia de lacração das urnas foi acompanhada por representantes das instituições autorizadas a fiscalizar o processo eleitoral. Entre elas estão Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil

Ed Alves/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Presidente do TSE, Nunes Marques, comandou evento marcando a assinatura e a lacração do sistema eleitoral

(OAB), Congresso Nacional, Controladoria-Geral da União, Polícia Federal e Sociedade Brasileira de Computação, além de outras entidades e órgãos de controle.

Os fiscalizadores também podem desenvolver ferramentas próprias para verificar os sistemas. Esses programas passam pelo mesmo processo de assinatura digital e são incorporados às mídias utilizadas na etapa de lacração.

A lacração representa uma nova camada de proteção nas urnas. Depois de assinados, os sistemas são gravados em mídias não regraváveis, que ficam armazenadas na sala-cofre do TSE. Cópias

são encaminhadas posteriormente aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), responsáveis pelas etapas de preparação das urnas eletrônicas.

Defesa da Constituição

Durante o discurso na cerimônia, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, ressaltou que a missão da Justiça Eleitoral é cumprir a Constituição e não defendeu candidatos. “A Justiça não escolhe vencedores, não interfere na escolha popular e não possui preferência por candidaturas. Nossa missão

é cumprir a Constituição”, afirmou o também ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com o magistrado, a assinatura e a lacração oficial dos sistemas representam uma etapa importante para garantir a segurança das eleições. Ele lembrou que essa proteção do processo eletrônico de votação não depende de uma única ferramenta. “A segurança do processo eleitoral não decorre de um único mecanismo, mas sim da combinação de diferentes camadas de proteção, de controles independentes, de procedimentos rigorosos e, sobretudo, da ampla possibilidade de fiscalização”, disse.

Nunes Marques também

ressaltou que a Justiça Eleitoral permite o acompanhamento das diferentes fases do processo por instituições e entidades fiscalizadoras. Ele ainda destacou que a participação externa é fundamental para a credibilidade do sistema.

O presidente do TSE contou que, no início de sua gestão, procurou os dirigentes partidários para ampliar a participação das legendas na fiscalização das urnas. Segundo ele, a iniciativa partiu da compreensão de que “a segurança e a credibilidade do pleito são responsabilidades comuns a todos os atores do processo eleitoral”.

Ao tratar da assinatura digital,



A segurança do processo eleitoral não decorre de um único mecanismo, mas sim da combinação de diferentes camadas de proteção, de controles independentes, de procedimentos rigorosos e, sobretudo, da ampla possibilidade de fiscalização”

Kássio Nunes Marques, presidente do TSE

SEGURANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

TALKS CB TALKS

O Brasil vive um momento decisivo com o avanço da PEC 18/25 e do PL 2646/25, que tratam sobre o crime organizado que hoje atua também por meio de fraudes e infiltração em setores estratégicos como combustíveis e GLP.

15 • SETEMBRO

A PARTIR DAS 9H30

Auditório do Correio Braziliense

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Acompanhe o evento presencialmente



Apoio:



Realização:



Produção:





MEIO AMBIENTE

Estudo alerta para seca na Amazônia

Levantamento do MapBiomas mostra que 2.172 das 5.673 localidades analisadas tiveram alta exposição à seca em 2024 — o equivalente a 38%. Previsão de El Niño muito forte preocupa

» RAFAELA BOMFIM*

Mais de um terço das localidades habitadas da Amazônia ficou exposto aos efeitos da seca durante o El Niño de 2024, segundo levantamento divulgado ontem pelo MapBiomas. Dos 5.673 locais registrados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2.172, o equivalente a 38%, foram classificados com alta exposição ao fenômeno entre setembro e novembro daquele ano. O resultado ganha atenção diante das previsões de uma nova ocorrência de El Niño em 2026. Neste sábado, comemora-se o Dia da Amazônia.

O estudo divulgado pelo MapBiomas cruzou informações sobre redução da superfície de água e volume de chuva para avaliar a exposição das populações amazônicas. A análise incluiu cidades, vilas, núcleos urbanos, povoados, lugarejos, núcleos rurais, localidades indígenas e quilombolas, além de agrovilas e áreas de assentamento. Em 2024, 5.273 localidades, ou 93% do total, estavam a até cinco quilômetros de áreas que registraram redução da superfície de água.

Entre setembro e novembro de 2024, a Amazônia tinha 1,9 milhão de hectares de superfície de água a menos em comparação com a média histórica do período entre 1985 e 2025. A quantidade de chuva também ficou 27% abaixo do padrão histórico. No mesmo intervalo, a temperatura máxima média foi 2,6°C superior à registrada normalmente. Segundo a professora Luciana Rizzo, da Universidade de São Paulo (USP) e coordenadora do MapBiomas Atmosfera, “diversos modelos climáticos preveem chuva abaixo da média para o bioma Amazônia no trimestre de setembro a novembro de 2026, com temperaturas até 1°C acima do normal”.

Impacto local

O El Niño ocorre quando há aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical, alterando a circulação atmosférica e a

Jacqueline Lisboa/WWF-Brasil



Amazônia esteve altamente exposta à seca durante o El Niño de 2024, com uma redução de 1,9 milhão de hectares de superfície de água



Diversos modelos climáticos preveem chuva abaixo da média para o bioma Amazônia no trimestre de setembro a novembro de 2026, com temperaturas até 1°C acima do normal”

Luciana Rizzo, coordenadora da MapBiomas Atmosfera

distribuição das chuvas. Na Amazônia, o fenômeno pode reduzir a precipitação e elevar as temperaturas, afetando rios, áreas de vegetação e atividades realizadas pelas comunidades.

Bruno Ferreira, pesquisador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e integrante da equipe do MapBiomas, explica que “menos chuva e temperaturas mais elevadas aumentam a demanda evaporativa na atmosfera, favorecendo a perda de água do solo e o estresse hídrico da vegetação”. Ele também afirma que a redução dos níveis dos rios traz consequências para “o transporte, o acesso à água, a pesca e outras atividades que dependem dos sistemas fluviais”.

A situação ocorre em um bioma que passou por mudanças na

cobertura da terra ao longo das últimas quatro décadas. Entre 1985 e 2025, a Amazônia perdeu 53,9 milhões de hectares de vegetação nativa, uma redução de 14% em relação à cobertura existente no início da série histórica. A área de floresta caiu de 381,4 milhões de hectares para 328,1 milhões de hectares no período.

As formações de vegetação herbácea e arbustiva também diminuíram, passando de 16,2 milhões para 14,8 milhões de hectares. Em sentido contrário, a área ocupada pela agropecuária aumentou de 12,1 milhões para 65,3 milhões de hectares. Apesar das mudanças, a vegetação nativa ainda corresponde a 81,3% da área do bioma.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores utilizaram dados

das coleções do MapBiomas sobre cobertura e uso da terra, superfície de água e atmosfera. O levantamento também incorporou informações do IBGE sobre localidades habitadas e dados do Painel El Niño, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A análise de 2024 serve como referência para avaliar possíveis impactos de uma nova fase do fenômeno. Previsões de centros nacionais e internacionais de meteorologia apontam alta probabilidade de ocorrência de um El Niño de intensidade muito forte no último trimestre de 2026. Caso o cenário se confirme, a combinação entre menor volume de chuva e temperaturas acima da média poderá voltar a pressionar a disponibilidade de água na região.

VIOLÊNCIA

Ação contra fraude com CACs tem dez presos

Polícia Federal/Divulgação



Além de efetuar as prisões, a PF apreendeu armas

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Polaridade, que prendeu, até o momento, 10 pessoas suspeitas de fraudar procedimentos administrativos relacionados à aquisição e ao registro de armas de fogo destinados a Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs).

A ofensiva cumpriu 20 mandados de prisão e 26 de busca e apreensão nos municípios de Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Macaé, Volta Redonda, São João de Meriti, Maricá, Magé e Pinheiral, no estado do Rio de Janeiro, e em Vila Velha, no Espírito Santo.

As diligências tiveram início após a identificação de inconsistências em processos analisados pela PF.

A apuração revelou que um colaborador terceirizado, envolvido na análise de documentos, é suspeito de aprovar requerimentos sem a documentação obrigatória. Ainda de acordo com a polícia, o investigado também é suspeito de aprovar solicitações utilizando documentos falsos ou incompatíveis com as exigências legais.

Além disso, os investigadores identificaram indícios de repetição de documentos entre diferentes requerentes, de documentos falsificados e de ausência de documentos indispensáveis à instrução dos pedidos, além de irregularidades em certificados técnicos e demais requisitos legais exigidos para a aquisição de armamentos.

De acordo com a PF, os suspeitos poderão responder pelos crimes de organização criminosa, inserção de dados falsos em sistema de informações da Administração Pública, corrupção passiva, falsidade ideológica, uso de documento falso e comércio ilegal de armas de fogo.

Feminicídio em SP

Um caso rumoroso de violência doméstica teve mais um capítulo ontem. O laudo complementar do Instituto de Criminalística de São Paulo descartou a hipótese de suicídio da soldado da Polícia Militar (PM) Gisele Alves Santana. “A avaliação do conjunto de padrões de manchas [de sangue] e demais elementos objetivos identificados no local contradiam a hipótese de evento suicida”, informa o documento.

O laudo aponta ainda que houve intervenção de segunda pessoa na morte de Gisele, o que corrobora com a hipótese de que ela foi morta, e não cometeu suicídio. O tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto é réu por feminicídio contra Gisele, sua então companheira, em fevereiro deste ano.

Gisele foi encontrada com um tiro na cabeça, em 18 de fevereiro, no apartamento em que o casal morava. O tenente-coronel, que estava no local, chamou socorro e reportou o caso às autoridades como suicídio. O militar foi preso um mês após o crime. (CY, com Agência Brasil)

CASO LITO SOUSA

Anvisa autoriza medicamento experimental

» NATHALLIE LOPES
» GIOVANNA RODRIGUES
» CAETANO YAMAMOTO*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, em caráter excepcional, a importação e o uso do medicamento experimental ALN-6457, desenvolvido pela farmacêutica Regeneron Pharmaceuticals, para o tratamento de Lito Sousa, diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob.

O pedido foi feito pelo Hospital Israelita Albert Einstein, responsável pelo atendimento do paciente. Lito foi aceito em um programa de uso compassivo de uma empresa no exterior, o que permite o acesso a tratamentos experimentais em situações específicas.

Segundo a Anvisa, por meio de nota ao **Correio**, a decisão levou em conta a evolução rápida, lenta e irreversível da doença neurodegenerativa. A agência também considerou a ausência de patrocinador ou representante responsável pelo medicamento no Brasil.

O ALN-6457 é um medicamento experimental baseado em uma tecnologia de RNA de interferência

(siRNA) direcionada à proteína priônica (PrP). O produto ainda está em estágio anterior ao desenvolvimento clínico. Ainda não há estudos clínicos formalmente iniciados para o tratamento de doenças priônicas em seres humanos.

A autorização da Anvisa permite que a equipe de Lito providencie a importação do medicamento. A medida é utilizada de forma excepcional para produtos que não têm registro ou estudos no Brasil, entre outras situações.

Nas redes sociais, Mila Seidl, mulher de Lito, comemorou a autorização e afirmou que o tratamento está pronto para ser realizado no Einstein. Segundo ela, a expectativa da família é que o medicamento chegue ao Brasil em sete a nove dias. “Um dia de vitória! Bora que esse remédio precisa chegar logo!”, escreveu Mila. “O impossível está virando realidade! Estamos prontos para receber o tratamento! Obrigada a todo mundo que ajudou!!!!” acrescentou.

O casal também se manifestou por meio de vídeo nas redes sociais. Mila Seidl descreveu as tratativas com a farmacêutica para a obtenção do medicamento

Reprodução/Instagram pessoal



Lito Sousa: “Eu tinha 0% de chance de escapar. Hoje tenho 0,1%”

experimental. Lito também aparece no vídeo, em casa. Ele afirmou que a cognição não foi afetada. “A diferença entre aquele vídeo que eu fiz, quando eu tive o diagnóstico, como eu estou hoje... naquele dia, eu tinha 0% de chance de escapar dessa doença e hoje já tenho 0,1% de chance”, disse.

Mobilização nas redes

Um fator decisivo para o tratamento experimental foi a mobilização sem precedentes da campanha “Mayday Lito”, que alcançou a marca histórica de quase 1 bilhão de menções nas redes sociais, sensibilizando a comunidade e

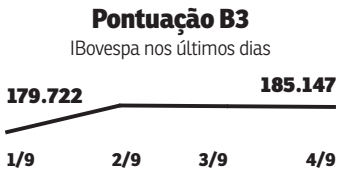
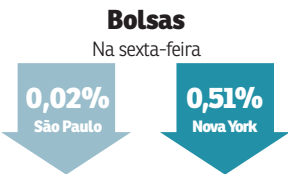
atraindo a atenção da farmacêutica.

Segundo Mila Seidl, a mobilização tem como finalidade abrir caminhos científicos, compartilhar o mapa burocrático percorrido e ajudar outras famílias que enfrentam o mesmo diagnóstico devastador.

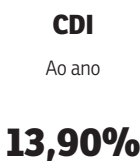
Lito foi diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob (DCJ), condição neurodegenerativa rara causada por proteínas chamadas priões e de rápida progressão. A doença pode provocar demência, desordem cerebral, tremores e perda de habilidades motoras. Atualmente, não há tratamento para a condição, e os cuidados disponíveis são voltados ao controle dos sintomas.

O influenciador descobriu a doença depois de ter sido diagnosticado com câncer de próstata há cerca de quatro meses. Enquanto organizava o tratamento, Lito começou a apresentar sintomas neurológicos atípicos. Ele percebeu uma perda progressiva do controle motor do braço e da mão esquerdos enquanto digitava roteiros para o canal, que evoluiu para dormência e falta de coordenação.

* **Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**



Dólar	Últimos
28/agosto	5,196
31/agosto	5,180
1/setembro	5,155
2/setembro	5,108
3/setembro	5,104



Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maió/2026	0,58
Junho/2026	0,16
Julho/2026	0,07

COMBUSTÍVEIS

Ampliada exploração na margem equatorial

Com aval do Ibama para pesquisas nos poços Manga, Crotalus e Morpho Extensão, a Petrobras iniciará o planejamento das próximas etapas da campanha exploratória. Projeto teve início no poço Morpho, onde já foi encontrado petróleo

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) autorizou a Petrobras a perfurar mais três poços exploratórios na Bacia da Foz do Amazonas, em águas ultraprofundas na costa do Amapá. A autorização foi anunciada ontem e permite a continuidade das atividades de exploração no bloco FZA-M-59, na Margem Equatorial.

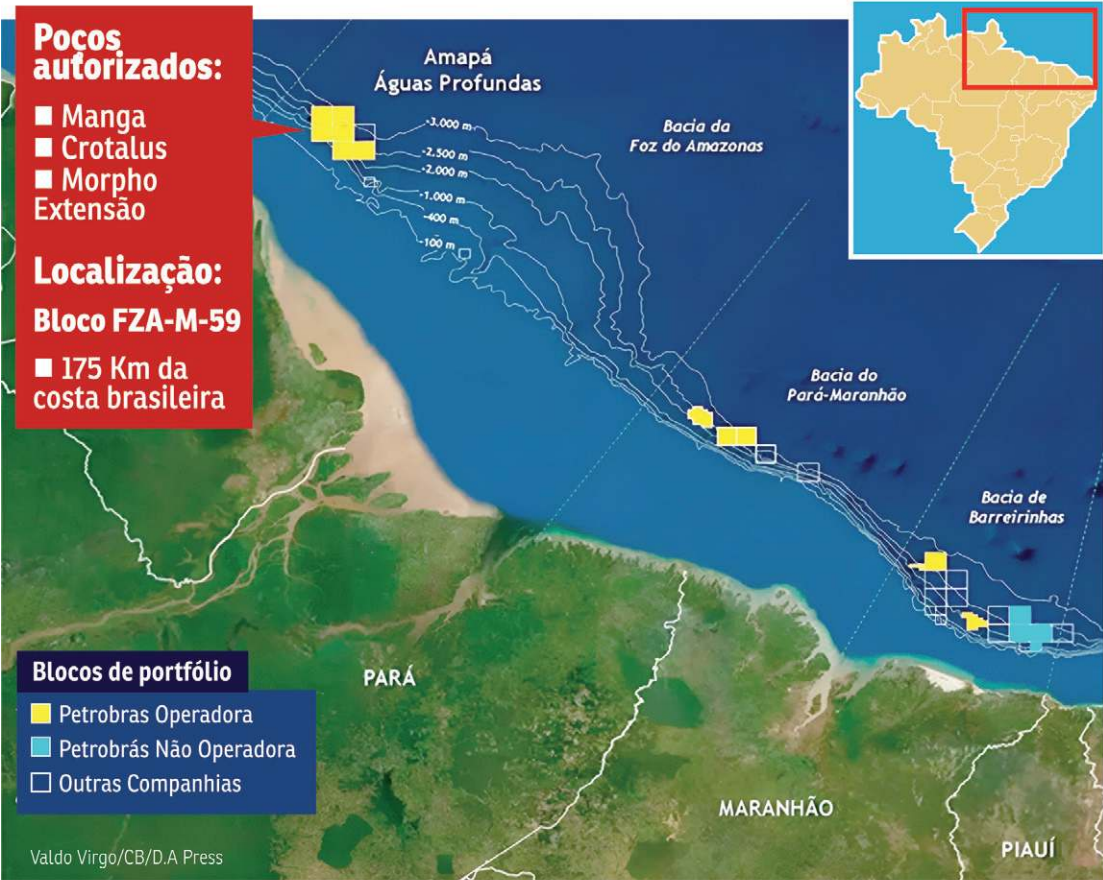
Com a autorização, a Petrobras iniciará o planejamento das próximas etapas da campanha exploratória. A empresa informou que dará continuidade à perfuração do poço Morpho — onde, no mês passado, foi anunciada a descoberta de petróleo — e, posteriormente, poderá perfurar os poços Manga, Crotalus e Morpho Extensão.

A decisão ocorreu após a retificação da Licença de Operação nº 1684/2025. Segundo o Ibama, os quatro poços já estavam previstos no Estudo de Impacto Ambiental e no Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) apresentados pela Petrobras em 2021. O planejamento original estabelecia um poço firme e três contingentes.

Em outubro de 2025, o órgão ambiental havia autorizado a perfuração do poço Morpho, considerado o poço firme do projeto. A perfuração dos outros três permaneceu em avaliação até que a Petrobras apresentasse informações complementares solicitadas pelo Ibama. A equipe técnica de licenciamento ambiental concluiu a análise na quinta-feira e emitiu a retificação da licença, autorizando os três poços adicionais. De acordo com o órgão, a execução das atividades está condicionada ao cumprimento das medidas e dos requisitos previstos na licença ambiental.

Perfurações autorizadas

Novo parecer do órgão ambiental permite a exploração na bacia da Foz do Amazonas. A execução está condicionada ao cumprimento das condições previstos na licença ambiental.



A autorização ocorre cerca de três semanas após a Petrobras confirmar a presença de hidrocarbonetos no poço pioneiro Morpho. O anúncio foi feito em 14 de agosto, durante a perfuração no bloco FZA-M-59, localizado na Bacia da Foz do Amazonas.

O poço está a aproximadamente 175 quilômetros da costa do Amapá, em uma região com lâmina d'água de 2.886 metros. A perfuração deve ultrapassar 7 mil metros de profundidade.

A presença de hidrocarbonetos foi identificada por meio de análises das rochas e de exames elétricos realizados durante a perfuração. Na ocasião, a Petrobras informou que continuaria a avaliação exploratória e analisaria os dados obtidos e as amostras coletadas.

As amostras serão analisadas no Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), com o objetivo de avaliar as características dos fluidos e das rochas reservatório,

incluindo a qualidade e a densidade do óleo.

Naquele momento, a estatal informou que ainda não havia prazo para determinar o volume da acumulação ou sua eventual viabilidade comercial. A definição depende da integração dos dados geológicos e geofísicos e da perfuração de novos poços na região.

Com a autorização dos três novos poços, a Petrobras poderá ampliar a coleta de dados sobre a ocorrência identificada no

Divulgação/Foresea



Com a autorização, a Petrobras poderá fazer as perfurações nos poços

Morpho. A perfuração de Manga, Crotalus e Morpho Extensão deverá contribuir para a caracterização da área e para a avaliação do potencial da acumulação de hidrocarbonetos.

Novos estudos

A confirmação da presença de petróleo, no entanto, não significa que a área já tenha uma reserva comercialmente viável. Ainda são necessários estudos e novas perfurações para determinar o tamanho da acumulação, as características do reservatório e as condições de eventual produção.

“Ainda não há prazo definido para determinar o volume da acumulação ou sua eventual viabilidade comercial, que dependerão da integração desses resultados com os demais dados geológicos e geofísicos e da perfuração de novos poços na região,

sujeitos às autorizações necessárias para a continuidade da avaliação completa da área” disse a Petrobrás em nota.

O presidente do Senado e senador pelo Amapá, Davi Alcolumbre, afirmou que a nova autorização representa um avanço para o conhecimento do potencial energético da região. “É mais um passo importante para conhecermos a dimensão do potencial energético da nossa região e uma conquista que renova a esperança de um novo ciclo de oportunidades para o povo amapaense e para o nosso Brasil” disse.

Alcolumbre também defendeu que a exploração avance com medidas de segurança e proteção ambiental. Segundo ele, o objetivo é conciliar o desenvolvimento da atividade com a preservação ambiental e transformar possíveis receitas da exploração em benefícios para a população.

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança tem superavit de US\$ 55,3 bilhões

Puxada pelo petróleo, a balança comercial brasileira registrou superavit de US\$ 7,4 bilhões em agosto de 2026, segundo dados divulgados, ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Com o resultado do oitavo mês, o saldo entre vendas e compras do exterior no ano está positivo em US\$ 55,3 bilhões, o que representa crescimento de 28,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação entre o mês de agosto de 2025, quando o superavit foi de US\$ 6 bilhões e o de 2026, o crescimento foi de 23,8%. As exportações somaram US\$ 33,2 bilhões no mês, alta de 12,2% em valor na comparação anual. O volume exportado cresceu 2,2%, enquanto os preços médios dos produtos vendidos ao exterior aumentaram 9,3%.

As importações alcançaram US\$ 25,8 bilhões, crescimento de 9,2% em relação a agosto do ano passado. O volume importado caiu 2%, mas os preços médios

avancaram 11%. A corrente de comércio, que reúne exportações e importações, chegou a US\$ 58,9 bilhões, alta de 10,9%.

Entre janeiro e agosto, as exportações brasileiras acumularam US\$ 250,9 bilhões, crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período de 2025. O volume exportado aumentou 3% e os preços médios subiram 6,7%.

As importações somaram US\$ 195,5 bilhões no período, alta de 6,1%. O volume importado recuou 0,8%, enquanto os preços médios cresceram 7,2%. Com isso, o saldo comercial acumulado chegou a US\$ 55,3 bilhões, avanço de 28,2% ante os US\$ 43,2 bilhões registrados nos oito primeiros meses de 2025. A corrente de comércio acumulada atingiu US\$ 446,4 bilhões, crescimento de 8,4% no período.

A venda na indústria extrativista, onde está o petróleo, cresceu 16,9% na comparação mensal e 19,6% no acumulado do ano. A Agropecuária observou crescimento de 11,4%

Getty Images via AFP



Resultado comercial jan a ago/2026

Exportações Crescimento	US\$250,86 bilhões 10,3%.
Importações Crescimento	US\$195,54 bilhões 6,1%
Corrente de comércio Crescimento	US\$446,39 bilhões 8,4%

no mês e de 9,5% no ano; Já a Indústria de Transformação cresceu 10,2% no mês e 6,6% no ano.

Diversificação

O resultado de agosto também mostra uma mudança na distribuição dos parceiros comerciais. Segundo o economista Davi Lelis, sócio da Valor Investimentos,

Em agosto, as exportações somaram US\$ 33,2 bilhões. Importações somaram US\$ 25,8 bilhões

os números indicam uma mudança no direcionamento do comércio exterior brasileiro diante das novas barreiras tarifárias. “O mapa comercial do mundo está sendo redesenhado devido ao tarifaço americano”, afirma.

Embora as vendas para os Estados Unidos tenham crescido 12,1% na comparação entre agosto deste ano e o mesmo mês de 2025, na comparação entre os oito meses houve queda de -9,7%.

Segundo o economista, a redução das vendas aos Estados Unidos não resultou em uma retração das exportações brasileiras no conjunto. Parte das operações foi redirecionada para outros mercados, com destaque para a China, para onde as exportações cresceram 15% na comparação dos oito meses. “O tarifaço americano não fez com que o comércio brasileiro encolhesse, mas fez com que ele tivesse que se redirecionar, buscando novos parceiros comerciais para realizar essas transações, principalmente de commodities”, diz. (PJB)

MERCADO DE TRABALHO

Uberização avança no Brasil

Segundo o IBGE, país tem dois milhões de trabalhadores por aplicativos. Crescimento foi de 36,8% desde de 2022

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Brasil registrou 2 milhões de pessoas trabalhando por meio de plataformas digitais de serviços no terceiro trimestre de 2025, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número corresponde a 1,9% dos 102,4 milhões de pessoas ocupadas no país e representa um crescimento de 36,8% em relação a 2022, início da série histórica.

Do total de trabalhadores plataformizados, 1,8 milhão utilizam os aplicativos em sua ocupação principal. Outros 182 mil exercem atividades por plataformas como trabalho secundário, enquanto cerca de 28 mil atuam nesse modelo nas duas ocupações.

Na comparação com 2024, o número de trabalhadores de plataformas na ocupação principal cresceu 9,1%. Entre as pessoas que possuíam um trabalho secundário, a participação das atividades realizadas por aplicativos chegou a 6,2%, proporção superior aos 2% registrados no conjunto dos trabalhadores do setor privado.

O transporte de passageiros permanece como a principal atividade desenvolvida por meio de plataformas digitais. O setor reunia 1,2 milhão de trabalhadores em 2025, o equivalente a 58,9% do total. Dentro desse grupo, 1,1 milhão atuavam no transporte de passageiros diferente de táxi. Outros 232 mil utilizavam aplicativos específicos para o serviço de táxi.

As plataformas de entrega de comida e produtos eram utilizadas por 585 mil pessoas, o que representa 29,9% dos trabalhadores do setor. Desse total, 376 mil atuavam especificamente como entregadores.

Já os aplicativos voltados à prestação de serviços gerais ou profissionais reuniam 313 mil trabalhadores, correspondendo a 16% do total. Uma mesma pessoa pode

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O perfil dos trabalhadores por plataformas digitais é majoritariamente masculino. Os homens representavam 84,4% do total em 2025

utilizar mais de um tipo de plataforma, o que explica a soma das categorias superior ao número total de trabalhadores.

Os entregadores registraram o maior crescimento entre 2024 e 2025 na ocupação principal. O número passou de 274 mil para 325 mil pessoas, uma alta de 18,6%. O perfil dos trabalhadores por plataformas digitais é majoritariamente masculino. Os homens representavam 84,4% do total em 2025, enquanto as mulheres correspondiam a 15,6%.

A proporção contrasta com o conjunto dos trabalhadores



A CLT, apesar de oferecer instrumentos para analisar as relações de trabalho por aplicativo, não possui dispositivo próprio que trate da matéria"

Tomaz Nina, advogado trabalhista

não plataformizados, no qual a participação feminina alcançava 41,8%. A maior concentração também está entre pessoas de 25 a 39 anos. Essa faixa etária representava 47% dos trabalhadores por plataformas, acima dos 37,4% registrados entre os ocupados que não utilizavam aplicativos para trabalhar.

A contribuição para a Previdência também é menor entre os trabalhadores de aplicativos. Apenas 34% contribuíram em algum trabalho, enquanto a proporção chegava a 63% entre os trabalhadores não plataformizados.

Para o advogado trabalhista Tomaz Nina, a legislação brasileira possui instrumentos para analisar as relações entre trabalhadores e plataformas, mas não há uma regulamentação específica para esse modelo. "A CLT, apesar de oferecer instrumentos para analisar as relações de trabalho por aplicativo, especialmente a partir da análise feita pelos juízes acerca da existência dos requisitos tradicionais que caracterizam a relação de emprego, não possui dispositivo próprio que trate da matéria", afirma.

Segundo o advogado, características como autonomia,

» US\$ 1 bi para Eco Invest

O Ministério da Fazenda autorizou o crédito de US\$ 1 bilhão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para investir na iniciativa Eco Invest Brasil. O despacho do Ministério, ontem, informou que a contratação foi aprovada pela Secretaria do Tesouro Nacional e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). O Eco Invest é uma das principais ações do país para auxiliar na transição ecológica nos próximos anos. O projeto tem o objetivo de ampliar a atração de investimentos privados estrangeiros para projetos sustentáveis de longo prazo. O programa está inserido no âmbito do Plano de Transformação Ecológica e pretende viabilizar créditos para os setores de transição energética, economia circular e infraestrutura verde e adaptação. Entre as ferramentas utilizadas pelo Eco Invest está o blended finance, que combina diferentes fontes de capital.

flexibilidade de horários e gestão por algoritmos exigem uma atualização das regras trabalhistas. Ele defende uma regulamentação específica que estabeleça proteção aos trabalhadores sem aplicar integralmente o modelo tradicional de relação de emprego.

"É preciso evitar os dois extremos: de um lado, deixar esses trabalhadores sem uma proteção mínima; de outro, simplesmente transpor para esse modelo toda a estrutura da relação de emprego tradicional, desconsiderando características próprias do trabalho por plataformas", diz.

»CB.Agro | FÁBIO HARADA E CLAUDINEI VIEIRA

Potência do morango em Brazilândia

» MANUELA SÁ*

A produção de morango no DF foi tema, ontem, do CB.Agro — parceria entre **Correio Braziliense** e TV Brasília — às vésperas da 30ª Festa do Morango de Brasília. O evento será realizado de 5 a 13 de setembro, no Núcleo Rural Alexandre de Gusmão, em Brazilândia. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ronayre Nunes, o engenheiro agrônomo da Emater-DF Claudinei Vieira contou que foram selecionados 45 agricultores para comercializar e expor seus produtos no principal espaço da festa. Segundo ele, na região, há 515 produtores da fruta. Já Fábio Harada, vice-presidente da Arcag, associação responsável pelo festival, falou sobre a evolução da cultura no DF e o papel da biotecnologia nesse avanço. Confira, a seguir, os principais pontos.

Harada, o senhor é pioneiro da produção de morango no DF. Conte um pouco de sua história, por favor.

Harada: No começo, na década de 70, quando nos mudamos de São Paulo para cá, o morango era produzido apenas por algumas famílias. A partir dessa época, houve uma evolução, tanto na parte de quem está produzindo quanto na biotecnologia. Foi esse desenvolvimento que permitiu atingirmos 30 anos de Festa do Morango. Quando começamos a produzir com biotecnologia e com economia de água, nossa produção aumenta sem precisar aumentar a área.

Carlos Vieira/CB/DA Press



Automaticamente, temos como resultado essa festa grandiosa que todo ano fazemos.

Na festa, vai haver o estande Morangolândia. Como ele funciona?

Vieira: A Morangolândia é a vitrine da festa. São 45 famílias selecionadas pela Emater. Eles vão estar comercializando e expondo seus produtos. No domingo, vamos fazer o concurso de receitas. Vamos ter, pelo menos, 10 receitas novas ingressando no calendário da Festa do Morango.

Quanto a produção de morango movimentou a economia do DF?

Vieira: Em Brazilândia, temos 515 produtores de morango. A

maioria é da produção familiar. Basicamente, a receita deles ao longo do ano vem dessa fruta. O valor bruto da produção da safra do último ano foi de R\$105 milhões.

Qual é o volume da produção no DF?

Vieira: Temos algumas oscilações, seja por causa da mão de obra seja por causa do clima. Neste ano, por exemplo, tivemos chuva em junho, o que atrapalhou a primeira colheita. Essa é uma cultura muito sensível. Ela não gosta de muita água. Pelo menos não na folha. Ela gosta de água na raiz e na quantidade correta. No último levantamento que a gente fez, observamos 170 hectares de morango plantado. O volume produzido foi de 5200

toneladas na última safra. Neste ano, ainda não fechamos o número porque a safra continua. Ela vai até dezembro. No entanto, mesmo com a chuva de junho, estamos esperando um aumento para 2026.

Qual é o cuidado que precisa haver para se ter uma boa safra aqui?

Harada: Quando viemos de Atibaia (SP) para cá, tínhamos medo porque a gente sabia que morango precisa de altitude e de frio. No Planalto, não encontramos isso, mas essa cultura se adaptou muito bem. O preparo do solo precisa ser muito bem feito. Quando não tínhamos literatura, fazíamos no olhômetro. Hoje, nós temos alguns parâmetros. Acho

importante uma boa muda, boa adubação, bom controle fitossanitário e a família trabalhar junto. Nossos ex-funcionários e ex-meeiros são os que estão hoje na atividade, e estão produzindo melhor que nós. Olhamos para trás com orgulho. Valeu a pena ter vindo para cá apesar das incertezas.

Quais são as metas e os desafios do setor?

Harada: Como produtor, quanto mais mercado a gente abrir, mais vamos ter sucesso. Para abrir mercado, precisamos de mão de obra, que está escassa. Outra questão são as variedades de mudas que estavam chegando com certas doenças. É uma incerteza que temos agora.



Um gargalo importante também é a falta de um centro de produção de mudas no DF. Isso atrapalha a logística porque a muda, quando chega, já perdeu um pouco da qualidade"

Claudinei Vieira, engenheiro agrônomo da Emater-DF

Vieira: Um gargalo importante também é a falta de um centro de produção de mudas no DF. Isso atrapalha a logística porque a muda, quando chega, já perdeu um pouco da qualidade. Estamos trabalhando em conjunto com a Embrapa para colocarmos um centro de distribuição de mudas produzidas no DF. Com isso, vamos conseguir eliminar vários problemas que vêm embutidos na muda. Inclusive, nesse período, a produção é alta o suficiente para exportarmos. A região Norte pega muito morango do DF, por exemplo. Destravando esse gargalo, a gente pode exportar morangos, talvez, para fora do Brasil.

* Estagiária sob supervisão de Edla Lula



ESTADOS UNIDOS

Chefe da diplomacia de Donald Trump faz as malas para visita de três dias a Colômbia, Peru e Equador, onde discutirá com governos aliados a estratégia de combate militar norte-americano aos cartéis do "narcoterrorismo"

Rubio faz turnê pelo “quintal”

Getty Images/AFP



O secretário de Estado discursa em evento em Washington: América do Sul na mira do governo Trump

Com o Brasil entrando na reta final para o primeiro turno da disputa pelo Planalto, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, faz na semana que entra uma turnê por três países críticos para os planos anunciados do governo de Donald Trump destinados a recompor a hegemonia histórica de Washington sobre a América do Sul — parte da doutrina geopolítica segundo a qual a superpotência global não pode aceitar concorrentes nas Américas, a região que a diplomacia norte-americana nomeia, oficialmente, como o Hemisfério Ocidental.

Entre a terça-feira, 8 de setembro, e a quinta, Rubio visitará Colômbia, Peru e Equador. Nas duas primeiras escalas da viagem, vai reunir-se com presidentes recém-empossados e afinados explicitamente com a política definida para a América do Sul pelo presidente Donald Trump. Ainda como candidatos, Abelardo de la Espriella e Keiko Fujimori afirmaram compromisso com a proposta de coordenar com os EUA ações militares contra os cartéis de narcotráfico. No poder desde novembro de 2023, o equatoriano Daniel Noboa negocia com a Casa Branca a reativação de bases

militares norte-americanas instaladas no país e fechadas durante os governos do esquerdista Rafael Correa.

"A viagem se destina a discutir o apoio dos EUA à resposta da Colômbia ao terremoto, o reforço da cooperação no combate conjunto ao narcoterrorismo — que ameaça o nosso hemisfério — e os benefícios de relações comerciais mais estreitas entre os nossos países", afirmou o porta-voz do Departamento de Estado, Tommy Piggott, em comunicado enviado à imprensa. O anúncio se segue à divulgação de um vídeo, no início de agosto, em que a diplomacia estadunidense afirma a determinação de garantir que "o domínio" de Washington sobre o continente, em especial a América Latina, "nunca mais será questionado".

O Departamento de Estado cita, nesse vídeo, a operação que capturou o ex-ditador venezuelano Nicolás Maduro, em 3 de janeiro deste ano, como o exemplo mais recente da aplicação da nova doutrina norte-americana para o continente. Ela toma como base a Doutrina Monroe, enunciada dois séculos atrás pelo então presidente, James Monroe, e destinada a contrapor a jovem república dos EUA, emancipada do Reino Unido em 1776, como

farol para a independência de demais colônias europeias.

O lema "A América para os americanos" é retomado, agora, como afirmação da supremacia dos EUA, em oposição à influência

econômica e comercial expandida da China, identificada por Donald Trump como adversária frontal na disputa pela hegemonia global. Inscrita nos documentos oficiais publicados pela Casa Branca

em novembro de 2025, definindo a orientação do governo Trump para a estratégia de defesa e segurança nacional, a política é chamada informalmente de Doutrina Donrore, fusão entre o prenome do atual

presidente e o sobrenome do autor da estratégia dos anos 1800.

As imagens invocam a operação desfechada em 3 de janeiro por um comando militar de elite, em Caracas, para capturar o presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Ele e a mulher, Cilia Flores, foram enviados a Nova York, onde respondem agora a processo por "narcoterrorismo". O texto afirma que o episódio, alvo de controvérsia internacional, "envia um forte sinal a todo o hemisfério".

As recentes vitórias eleitorais de De la Espriella, na Colômbia, e Keiko Fujimori, no Peru, ambos identificados em campanha, explicitamente, como aliados de Trump, completam uma sequência de êxitos eleitorais do presidente dos EUA contra adversários da esquerda nacionalista que predominou na América do Sul nas duas primeiras décadas do século. Somados a vitórias anteriores no Paraguai e Equador, e depois na eleição de José Antonio Kast, no Chile, os avanços da extrema-direita trumpista na região animam o secretário de Estado, Marco Rubio, a coroar a primeira metade do mandato do presidente com a eleição de um aliado no Brasil, nas eleições presidenciais de outubro.

ITÁLIA

Meloni celebra recorde de permanência no poder

Com uma festa às margens do Mar Adriático, Giorgia Meloni, primeira mulher a chefiar um governo italiano, celebrou o recorde de permanência no cargo desde o fim da Segunda Guerra Mundial e defendeu sua "credibilidade" para lançar a campanha para as eleições legislativas de 2027. "A estabilidade é a primeira grande reforma oferecida à nação. Quando a Itália se senta à mesa, nossa nação é levada a sério, pode dizer que não ou marcar o caminho", disse Meloni à tarde perante seus apoiadores em Bari, em Apúlia (sul). "Graças à estabilidade, protegemos

nossa nação", acrescentou.

"As batalhas que a Itália perdia antes, hoje vence; são feitos que queremos deixar aos italianos, quem quer que seja o vencedor" das próximas eleições, afirmou a chefe de governo. "Fomos tachados de extremistas durante anos e depois nos imitaram", ironizou, em alusão aos países europeus e ao tema migratório.

Aos 49 anos, Meloni completou 1.413 dias (pouco menos de quatro anos) à frente do mesmo governo e supera Silvio Berlusconi, que, no entanto, governou o país por quase

dez anos no total, à frente de quatro governos. A celebração reuniu milhares de apoiadores em Bari, sob o olhar atento das forças de segurança. Os simpatizantes se reuniram no porto, onde tocava música e barracas ofereciam crepes, sanduíches e o famoso espagete all'assassina, uma especialidade local muito apimentada.

"O governo de Meloni teve uma trajetória positiva; há resultados tangíveis, e o fato de ser o mais longo não é pouca coisa", disse à agência France-Presse (AFP) Maurizio Ceconelli, um advogado de 61 anos procedente

do centro da Itália. "Esperamos que ela tenha mais cinco anos para realizar tudo o que desejava", acrescentou.

"A estabilidade é um instrumento, não um objetivo. O objetivo é o crescimento, e isso nós não vimos", declarou na quinta-feira Veronica De Santis, professora de economia da Universidade Luiss, em Roma, durante um encontro com a imprensa estrangeira. A especialista criticou a ausência de uma estratégia econômica de longo prazo. O próprio governo prevê um crescimento muito moderado este ano, da ordem de 0,6%.

Alberto Pizzoli/AFP



Meloni discursa em Bari: "As batalhas que a Itália perdia, hoje vence"

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

AGORA, O PLANALTO JOGA NA RETRANCA

A quatro semanas do primeiro turno das eleições, o presidente Lula decidiu não assistir em presença à reunião de cúpula do Brics, no próximo fim de semana, em Nova Délhi. O chanceler Mauro Vieira foi escalado para levar à capital indiana os aportes do Brasil para o próximo período do bloco, que vive um momento de definições no rápido rearranjo das relações globais em tempos de guerras na Europa (Ucrânia) e no Oriente Médio.

Ambos os conflitos exibem potencial para implicar as relações internacionais em esferas concêntricas, a partir dos próprios focos originais. No âmbito do Brics, produzem impactos cujas raízes ilustram a natureza híbrida do bloco emergente. Arábia Saudita e Emirados Árabes, recém-admitidos, se veem às voltas com ataques às bases militares estadunidenses que abrigam, ataques por parte do Irã, outro recém-ingresso no clube. A urgência de disputar voto a voto a

reeleição, sob a pressão de seguidas pesquisas de opinião que indicam empate técnico em um decisivo segundo turno, amarra os braços do Planalto — e obriga a delegar ao Itamaraty a missão de conduzir as questões centrais da política externa. Embora consciente de que o tema se insinua na agenda de campanha, o comando eleitoral aposta que Lula fará melhor deixando, por ora, que a diplomacia profissional conduza temas sujeitos a possíveis controvérsias em que o campo oposto, até por isento de resolver e apresentar resultados, só tem a ganhar com eventuais estremecimentos.

Corre por fora

A reunião de Nova Délhi traz à tona a controversa presidência indiana do bloco emergente, em uma conjuntura na qual o premiê Narendra Modi exercitou as habilidades de iogue — ou mesmo malabarista

— para equilibrar-se entre os polos contraditórios nos quais se assenta, há algumas décadas, a política externa de mais uma potência econômica e demográfica em ascensão no contexto asiático.

Modi vem de contracenar com os colegas da China, Xi Jinping, e da Rússia, Vladimir Putin, no encontro de chefes de Estado e de governo da Organização para Cooperação de Xangai (OCX). Reunidos em Bishkek, capital do Quirguistão, os 10 líderes avançaram na conformação de um bloco que resume os propósitos que cada um persegue, em seus limites, para firmar os próprios limites e as próprias pretensões no contexto de uma ordem mundial multipolar em gestação.

Estabelecida no início do século, a OCX agrupa um número pequeno de países. Mas eles representam mais de 40% da população do planeta e um quarto do PIB global. Até em relação ao Brics, com o qual têm inúmeras coincidências, ela se

configura como um polo a mais, entre as diferentes articulações que se costuram.

Rota da Seda

Não chega a ser surpreendente, mas chama a atenção que o presidente da China, Xi Jinping, tenha seguido da Ásia Central, área de interesse imediato, rumo ao Oriente Médio, uma porção do globo que, apesar da posição central no tabuleiro geopolítico, esteve por décadas ausente do menu de prioridades de Pequim. Encerrada a cúpula da OCX no Quirguistão, o líder chinês deslocou-se para o Egito, onde se reuniu com o colega Abdel Fatah al-Sissi.

O governo do Cairo foi o primeiro do Oriente Médio a reconhecer oficialmente a República Popular, fundada em 1949 por Mao Tsé-tung, como a representação internacional do império milenar. Desde então, os imensos desafios domésticos e

as turbulências na vizinhança imediata — as guerras de libertação na Coreia e no Vietnã — mantiveram o regime comunista de Pequim praticamente alheio às guerras árabe-israelenses e às múltiplas frentes de conflito na região.

Em especial desde a morte de Mao, em 1976, com a ascensão do gênio reformista Deng Xiaoping, o regime comunista de Pequim vem priorizando a própria capacitação econômica e comercial como plataforma para a reinserção no mundo como o império que influenciou os destinos da Ásia por mais de mil anos.

Agora, o foco está em viabilizar a Iniciativa Cinturão e Rota, mais conhecida como Nova Rota da Seda, projeto ambicioso de infraestrutura para ligações comerciais destinado a fazer fluírem os negócios com praticamente todo o globo. A movimentação diplomática complementar inclui a delicada reaproximação entre Irã e Arábia Saudita, celebrada no ano passado em Pequim.

Adversárias por décadas, as duas potências islâmicas do Oriente Médio são, hoje, ambas membros plenos do Brics.

VISÃO DO CORREIO

Nenhum ministro está acima do Supremo

Nenhum homem está acima da instituição. Essa máxima, elementar numa democracia, tornou-se a questão central para o Supremo Tribunal Federal (STF). A crise provocada pelo caso Banco Master ultrapassou os limites de uma investigação criminal e expôs divergências entre ministros, Polícia Federal (PF) e Procuradoria-Geral da República (PGR) num grau de tensão que ameaça contaminar a credibilidade da própria Corte. O Supremo precisa, com urgência, reencontrar o caminho da estabilidade.

Não se trata de proteger seus integrantes nem de blindá-los, mas de preservar uma instituição que ocupa posição central no sistema democrático brasileiro. O STF não pode se transformar numa arena em que disputas pessoais, suspeitas de conflitos de interesse e decisões dos próprios envolvidos deixem em segundo plano a Justiça e o interesse público. A regra deve valer para todos: fatos precisam ser investigados, responsabilidades individualizadas e direitos preservados. Não existem atalhos legítimos no Estado de Direito.

As investigações sobre o Master são especialmente delicadas porque alcançaram extensa rede de relações empresariais, jurídicas e políticas. Quando integrantes da mais alta Corte entram em confronto por decisões ligadas a uma investigação dessa dimensão, o problema imediatamente se torna institucional. Divergências jurídicas são naturais num tribunal colegiado. O que não é normal é a impressão de que decisões judiciais, investigações e medidas policiais possam ser movimentos numa disputa entre magistrados.

Existe o risco de transformar o Supremo simultaneamente em personagem, investigador, vítima e juiz de fatos que eventualmente alcancem seus integrantes ou pessoas próximas a eles. A resposta para esse problema não pode ser corporativa. Se existem suspeitas, devem ser investigadas segundo a lei. Se forem falsas, os atingidos têm direito

à reparação. Se houver irregularidades, ninguém deve receber tratamento privilegiado em razão do cargo que ocupa.

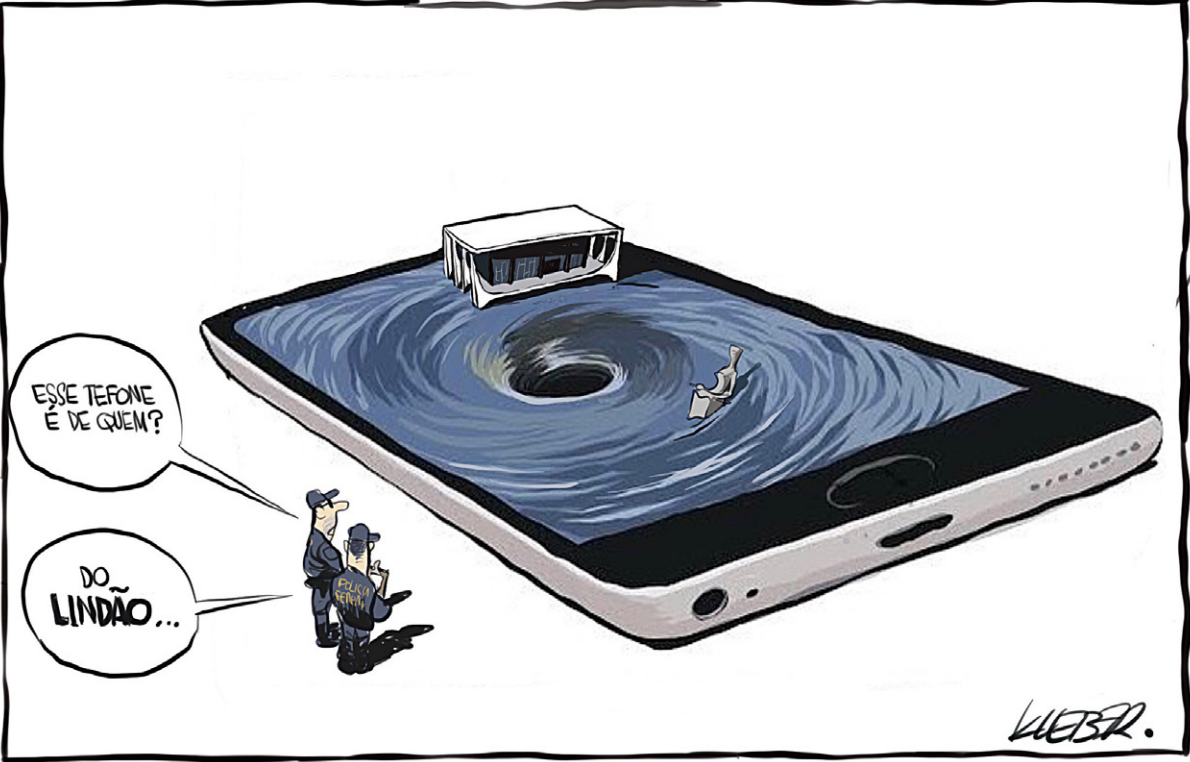
O mesmo rigor vale para Daniel Vercaro e eventuais colaboradores. Delação premiada não é sentença nem prova suficiente para condenação. As declarações precisam ser confirmadas por provas independentes. Da mesma forma, PF e Ministério Público precisam atuar com autonomia, sem submissão aos interesses dos investigados ou às disputas políticas e institucionais.

A crise também expõe um problema anterior ao Master: a excessiva personalização do Supremo. O STF passou muitas vezes a ser identificado pelos nomes dos ministros, e não pela força de sua jurisprudência. Essa inversão precisa acabar. O Supremo não pertence aos seus 11 integrantes. Cada ministro exerce temporariamente uma parcela do poder conferido pela Constituição à instituição. Ministros passam, a Corte permanece.

Defender o Supremo, portanto, não significa defender automaticamente qualquer ministro. Pode significar investigar seus integrantes, reconhecer impedimentos, corrigir decisões e impor limites. A transparência fortalece o tribunal, enquanto o corporativismo o enfraquece.

Nada será mais destrutivo para sua legitimidade do que consolidar a percepção de que existem dois padrões de Justiça: um para os cidadãos e outro para as cúpulas do Estado. O caso Master tornou-se um teste para o STF. O Congresso não pode usar a crise para intimidar ministros, mas a Corte também não pode responder às críticas legítimas refugiando-se numa fortaleza corporativa. A saída está na colegialidade, na transparência, no respeito às competências constitucionais e ao devido processo legal.

É preciso despersonalizar o conflito. Nenhum ministro é maior do que o Supremo, assim como o Supremo não está acima da Constituição. Sua autoridade será preservada se demonstrar que a regra fundamental da República vale para todos: ninguém está acima da lei.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia em xequ

A polarização entre esquerda e direita que domina o cenário político brasileiro tem gerado uma disputa de narrativas que consome energias, posterga a produção de soluções para os reais problemas brasileiros e não descortina um horizonte de superação do impasse. O resultado é conhecido: estagnação, desperdício, pobreza. Entretanto, esquerda e direita concordam em um ponto: ambas defendem publicamente o regime democrático como forma de organização política adequada para o Brasil. O modelo desenhado pela Constituição Federal de 1988 não serve mais, pois foi ele que gerou a situação atual. Portanto, a superação da crise exige um modelo novo, que já existe: a obra *Estado civilizador*, de J. Rodrigues, especifica um modelo de democracia centrado nos interesses da população. A diferença fundamental é que o modelo atual concede poder às elites e a nova proposta o preserva na população.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Crise no STF 1

Lula agiu certo afirmando, ao lado do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, que nenhuma autoridade está acima da lei. A seu ver, toda irregularidade envolvendo homens públicos deve ser apurada e os envolvidos, punidos. As declarações de Lula tentam amenizar a crise institucional no STF. Ele e o PT, na avançada quadra eleitoral, querem evitar que o arranca-rabo entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça contamine e prejudique a campanha à reeleição presidencial.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Crise no STF 2

O ministro da Justiça, Wellington César Filho e Silva, destacou que a valorização das instituições é necessária para que o país consiga enfrentar seus desafios em meio à crise no Supremo Tribunal Federal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não é mais crime falsificar documentos oficiais da Polícia Federal ou Nikolas fez de propósito para, quando tiver represálias, alegar perseguição?

Apollo Lopes — Brasília

O Brasil não aprende que não existem milagres e milagreiros no jogo político? Há trabalho, escolha consciente de propostas e histórico.

Haroldo R. Neto — Minas Gerais

O ministro Fachin gerencia bem a crise no STF, mas é importante que seja apurado quem fez vazamento seletivo de dados do caso Master que estavam sob sigilo.

Marcos Paulino — Vicente Pires

É muita irresponsabilidade desses dois motoristas que tiveram os carros apreendidos na Epia nesta sexta-feira. Já pensou a tragédia se acontecesse um acidente a 260km/h? Realmente, este país não é sério.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

(STF). Ele exige respeito às instituições, mas os membros das instituições sustentados por todos nós contribuintes não respeitam a população brasileira. Exijam o que dão para que sejam respeitados. Primeiro, respeitem quem sustenta as quadrilhas que estão nos Três Poderes: nós, os contribuintes de bem. É muito cara de pau exigir o que não fazem.

» **Dora Rossetto**
Brasília

O Brasil piorou

O pessoal do andar de cima na hierarquia brasileira está encrocado e, claramente, envolvido com o Banco Master e a CPMI do INSS. A CPMI do INSS trouxe muita luz nas falcaturas, vitimando os indefesos velhinhos aposentados, abrangendo gente gráuda. Daí ser extinta antes de ser concluída. Mas os malandros envolvidos no Master estão seriamente enrolados, esperando, mas está difícil de abafar e se safar. Infelizmente, o Brasil é destaque mundial na impunidade, na corrupção, pelos penduricalhos, na insegurança jurídica e com a economia fragilizada. Se fosse um país sério, muitos que estão nas nossas cúpulas seriam apenas banidos da vida pública.

» **Humberto Schwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desencontros

Medidas de apelo popular, como redução da jornada ou a “taxa da blusinha”, rendem manchetes e dividendos eleitorais, mas não enfrentam o problema estrutural da renda insuficiente e do custo de vida. Enquanto Brasília analisa planilhas, o trabalhador encara o preço dos alimentos. Executivo e Legislativo parecem se alinhar apenas às vésperas das urnas, enquanto a sociedade espera políticas que transformem crescimento econômico em bem-estar real. Indicadores registram a realidade, mas não a vivem. Estatísticas não pagam aluguel, não enfrentam filas, não atravessam a cidade no transporte público e, sobretudo, não colocam comida na mesa.

» **Oswaldo Jesus Motta**
Rio de Janeiro



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbrnet.com.br

Como as democracias morrem

Democracias nem sempre morrem com tanques nas ruas, Congressos fechados e generais anunciando o fim das liberdades. Às vezes, adoecem lentamente. Continuam realizando eleições, preservam tribunais e mantêm parlamentos. Tudo parece estar no lugar. Até que algo essencial se perde.

Essa é uma das advertências em *Como as democracias morrem*, dos cientistas políticos Steven Levitsky e Daniel Ziblatt. Publicado em 2018, o livro revisitado na minha biblioteca não serve como régua para diagnosticar automaticamente o Brasil, mas oferece uma lente incômoda para interpretar a crise nacional.

Os autores destacam duas regras não escritas fundamentais à sobrevivência democrática: tolerância mútua e reserva institucional. A primeira significa reconhecer a legitimidade do adversário. Democracia não exige concordância. Existe justamente para administrar divergências. O problema começa quando o adversário deixa de ser concorrente e passa a ser tratado como inimigo. Esse é um dos sintomas da doença brasileira.

A eleição tornou-se, para parcelas crescentes da sociedade, uma batalha pela sobrevivência. Se o outro lado vencer, o país estará perdido. Se determinado grupo controlar uma instituição, tudo estará corrompido.

Quando o adversário é transformado em ameaça existencial, qualquer instrumento para derrotá-lo parece aceitável. As regras, antes patrimônio coletivo, passam a ser obstáculos inconvenientes.

Também se tornou comum avaliar as instituições a partir de uma pergunta perigosamente simples: estão do meu lado? Se estão, funcionam. Se não estão, precisam ser combatidas.

Essa lógica não pertence exclusivamente à direita ou à esquerda. Está disseminada no ambiente político brasileiro. Cada grupo conhece os limites que deveriam ser impostos ao

adversário, mas poucos demonstram o mesmo entusiasmo ao discutir os próprios limites.

É nesse ponto que a segunda advertência de Levitsky e Ziblatt ganha importância. Nem tudo o que é permitido é necessariamente saudável para a democracia.

Uma instituição pode ter determinado poder e escolher não utilizá-lo até o limite. Um governante pode encontrar uma brecha legal e decidir não explorá-la. Esse autocontrole não é fraqueza. É maturidade democrática.

O perigo surge quando todos passam a acreditar que a gravidade do momento justifica medidas excepcionais. Um lado deseja ultrapassar limites para combater o “sistema”. O outro aceita ampliar poderes para defender a democracia daqueles considerados seus inimigos. E assim a exceção sempre encontra uma justificativa.

O Brasil não precisa de um obituário para a democracia. Seria precipitado decretar a morte. Existem eleições, alternância de poder e instituições funcionando. Mas ignorar os sintomas seria igualmente irresponsável.

Democracias podem perder qualidade enquanto seus rituais permanecem intactos. A urna continua recebendo votos. O Congresso mantém as portas abertas. Os tribunais seguem julgando. O que se deteriora é menos visível: a disposição coletiva para aceitar que ninguém possui o monopólio da verdade, do patriotismo ou da própria democracia.

Talvez o maior perigo para o Brasil não seja a chegada de um salvador da pátria disposto a destruir todas as regras. O risco mais profundo está em uma sociedade na qual cada lado aceita relativizar essas regras desde que o primeiro atingido seja o adversário. É assim que a política deixa de ser convivência e se transforma em guerra. E nenhuma democracia sobrevive por muito tempo quando derrotar o inimigo se torna mais importante do que preservar o jogo.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D+4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Crepúsculo dos deuses



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Há uma dura e cruel realidade na política brasileira recente: os líderes são consumidos por problemas que eles mesmos criam. É um sobe e desce constante. São devorados pela revolução que provocam. O então poderoso Fernando Collor caiu do pedestal depois que seu irmão Pedro fez graves denúncias contra ele e seu tesoureiro particular, o notório Paulo César Farias. Em tempos recentes o ex-presidente se envolveu em outras confusões. Ele, hoje, está preso em Maceió. PC Farias foi assassinado.

A história política recente esqueceu uma variável importante. José Dirceu foi preparado por Lula para ser seu sucessor. Ele chegou ao posto de poderoso chefe da Casa Civil, homem forte do governo. No entanto, o deputado Roberto Jefferson denunciou a existência do mensalão. José Dirceu foi processado na Câmara dos Deputados e confrontado pelo mesmo Roberto Jefferson: “Vossa excelência me desperta os mais baixos instintos”. Tempos depois, Jefferson recebeu a Polícia Federal a tiros. Também foi preso e cumpre sentença.

José Dirceu foi cassado pelo plenário da Câmara dos Deputados, em 30 de novembro de 2005, por 293 votos a favor, 192 contra, oito abstenções, um voto em branco e outro nulo. Perdeu o mandato e foi preso. Retornou à liberdade por decisão de ofício do ministro Dias Toffoli. Ele tenta retornar à política, agora como

deputado federal por São Paulo. Foi preparado para substituir Lula na cadeira presidencial. Mas quem recebeu este presente foi Dilma Rousseff, que se mostrou incapaz de bem exercer o cargo. Foi cassada pelo Congresso, sob a presidência do ministro Ricardo Lewandowski. Foi candidata ao Senado, por Minas Gerais, e perdeu. Ela é, neste momento, presidente do Banco dos Brics, com residência na China, bem longe do Brasil e da presidência de Lula.

Há outros exemplos do sobe e desce constante. Sérgio Moro foi uma estrela em ascensão. Começou como discreto juiz em Curitiba e conseguiu projeção nacional. Chegou a ministro da Justiça e postulante a ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Foi tragado pela ira dos supremos. Conseguiu se eleger senador e disputa agora o cargo de governador do Paraná.

Não esquecer da trajetória de Lula. Dirigente sindical, deputado constituinte, líder da esquerda, grande timoneiro do Partido dos Trabalhadores, presidente da República três vezes, em disputa de seu quarto mandato. O sindicalista passou mais de 500 dias preso no cárcere da Polícia Federal em Curitiba. O influente, e saudosos para alguns, Antônio Carlos Magalhães costumava lembrar que, “em política, no Brasil, a gente morre várias vezes. Na vida só uma”. Ele já morreu na sua única vida. Na política, sobreviveu em diversas ocasiões.

Exemplo mais recente e gritante é de Jair Bolsonaro. Ele era um zero à esquerda na política nacional. Oficial de baixa patente que se notabilizou por ser voz discordante nos quartéis. Fazia muito barulho por causa de salários dos militares. De um dia para o outro, quando a população mostrou estar cansada do populismo de Lula, ele achou uma brecha e começou a crescer na opinião dos eleitores. E foi objeto de uma tentativa de assassinato. Recebeu uma

facada em plena luz do dia, na cidade de Juiz de Fora, durante comício. Não precisou fazer campanha. Não compareceu a nenhum debate. Foi eleito na cama do hospital.

Na Presidência da República, foi um desastre. Parecia adolescente em férias. Cometeu uma série de bobagens juvenis. Constrangeu dirigentes estrangeiros. Humilhou brasileiros no grave momento da covid-19. Incentivou militares a dar golpe de Estado. Hoje, está preso em sua residência, em Brasília, sem poder manter contato sequer com o filho candidato à Presidência da República, por decisão do íncrito ministro Alexandre de Moraes.

O poderoso Alexandre de Moraes experimenta o mesmo destino. Ele foi o algoz de Jair Bolsonaro. Determinou penas longuíssimas para os acusados pela tentativa de golpe de Estado de janeiro de 2023. Agora, enfrenta a barra-pesada. Foi jurado pelos norte-americanos, que lhe aplicaram os rigores da Lei Magnitsky. De repente, aparece como conselheiro, muito bem remunerado, de Daniel Vorcaro, o homem que distribuiu dinheiro e benesses entre poderosos.

Sujou sua imagem. Iniciou a queda em direção à planície. Experiência semelhante à de outros expoentes da política brasileira. O procurador geral Paulo Gonet também está em situação constrangedora. As vísceras do sistema estão expostas à visitação pública. O mal está feito. E caberá aos supremos resolver a questão. Se não o fizerem, forças externas o farão. *Crepúsculo dos deuses* é o título, em português, do filme *Sunset Boulevard*, de 1950, dirigido por Billy Wilder, considerado pelos críticos de Hollywood um dos 10 melhores de todos os tempos. História de atores que foram famosos e se tornaram decadentes. Com William Holden e Gloria Swanson. No Brasil, a política imita a arte.



Candidaturas e votos negros importam



» RONALD SIQUEIRA BARBOSA
Professor e engenheiro de telecomunicações, presidente do Instituto Nacional Afro-Brasileiro (Inabra)

Após a formação final do quadro de candidatos para mandatos majoritários e proporcionais às eleições gerais deste ano, baseado na Lei 9.504/97, que trata das regras eleitorais no país, o Instituto Nacional Afro-Brasileiro (Inabra) manifesta perplexidade e indignação depois de verificar os perfis das nominatas definidas nas convenções das legendas em razão da sobeja lacuna de concorrentes que, de fato, representem o perfil étnico da população nacional com evidente ausência de afrodescendentes.

É fato que o Brasil, por meio da Constituição Federal e da legislação em vigor, confere liberdades para que as legendas partidárias indiquem e escolham representantes ao pleito, momento icônico da democracia que, neste ano, vai definir quem serão presidente e vice da República, senadores e deputados federais e estaduais/distritais.

O que se espera é que as candidaturas resultem de critérios como lisura, ética e respeito à complexidade da sociedade do país, a fim de que os escolhidos de fato representem o povo. Até o momento, o Inabra não verifica nas nominatas esses pilares condizentes com as demandas mais prementes da nação brasileira.

Passados 138 anos da Abolição da Escravidão e 137 anos do advento da República, não nos permitimos ser pusilânimes ao constatar-mos que os partidos estão distantes da missão de servir melhor ao país, dada a prerrogativa de selecionar homens e mulheres que tenham envergadura moral, política e social para ocuparem cargos de tamanha importância no cenário nacional.

A guisa de comparação, é alvissareiro recordar a visita que o imperador do Brasil, Dom Pedro II — homem culto, de formação inquestionável e de profundo interesse em modernizar e instalar sistemas de telefonia e de energia elétrica — fez no ano de 1876, na comemoração do centenário de independência dos Estados Unidos da América, quando cumpriu agenda de três meses naquele país.

A programação do imperador em terras norte-americanas influenciou as tratativas para a libertação dos escravizados no Brasil. Até porque a medida contribuiu para o surgimento de uma nova classe social, ou seja, a do operariado, coerente com os processos econômicos do fim do século 19. Serviu também para nos conscientizarmos da importância dos processos eleitorais.

Importante salientar que a evolução histórica de então havia produzido duas revoluções industriais e que a nossa classe de empregados só ingressaria no processo de produção tardiamente, ficando de fora dos processos de poupança e de consumo. Mesmo assim, com a criação do piso salarial pela Constituição de 1934, mais tarde chamado de salário mínimo, houve otimismo, pois acreditou-se que, daí em diante, trabalhadores estavam amparados para conseguir no embate com os patrões a garantia de um vencimento digno.

Ocorre que o tempo demonstrou a falta de compromisso da classe política e dos governos em fazer valer a força do salário mínimo que, mesmo hoje, nem de longe corresponde a um valor suficiente para as necessidades dos assalariados e suas famílias. Com o passar do tempo, a população negra permanece num isolamento socioeconômico, fruto da falta de interesse das elites dominantes na real solução do fosso racial vigente no país, quer à direita, quer à esquerda.

Inquietante constatar que a formulação do processo eleitoral não vem se pautando na escolha de candidatos para atender ao anseio popular. O que se verifica são negociações questionáveis no momento da definição dos nomes para a disputa em que o poder econômico de alguns líderes despreza o bom senso na indicação de nomes, nos acordos, enfim, num processo que demonstra total desprezo pelos pilares que deveriam sustentar o que esperamos de uma nação democrática.

Não vemos representação proporcional da população negra que historicamente contou — e conta — com muitas pessoas em condições de estar à frente de mandatos promissores. Queremos candidatos que pensem a inclusão de 120 milhões de pessoas que estão excluídas dos processos de poupança e de consumo.

Uma das pautas do Inabra diz respeito ao tema das concessões, que tem a ver com propiciar à população negra reais condições de empreender e fazer parte do empresariado do país, da mesma forma que governos passados investiram em outros segmentos. As concessões, são antecedidas, portanto, de uma sensibilidade política quanto a essas propostas estruturantes. Daí o alerta num momento de definição da representatividade. Por isso, frisamos: “candidaturas e votos negros importam”.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Moeda digital e poupança sob controle: o Brasil seguirá o modelo europeu?

Deus queira que não. Mas existe, de fato, o perigo de que o modelo estrutural seguido hoje pela União Europeia, de concentração máxima de poderes em Bruxelas, venha, amanhã ou depois, a ser copiado e seguido também no Brasil. A sorte é que ainda parece haver tempo para observarmos o colapso que esse modelo vai provocando naquele continente e mudarmos de rumo. Não por outra razão Londres pulou fora desse sistema antes da derrocada final.

Bem comum de quem?

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou em alto e bom som que o dinheiro da poupança dos europeus deveria estar a serviço dos burocratas de Bruxelas. Trata-se de um ensaio visando, futuramente, fixar na cabeça da sociedade a ideia de que esse tipo claro de confisco obrigatório é para o “bem comum” o que sabemos ser falso e perigoso.

Para essa liderança, a poupança dos trabalhadores deveria estar a serviço exclusivo das empresas europeias, debaixo de regras duras comandadas diretamente por burocratas que, pretensamente, sabem como gerir esses recursos. Na visão de Von der Leyen, a poupança privada é “preguiçosa” e deveria estar à disposição das corporações da União Europeia. São mais de 10 trilhões de euros em jogo, que poderiam, da noite para o dia, ser direcionados pelo Banco Central daquele continente.

O risco transparente

Determinadas mudanças econômicas começam com justificativas aparentemente incontestáveis: melhorar a eficiência do sistema financeiro, financiar empresas, estimular investimentos, acelerar a economia e combater a evasão de recursos. Tudo isso parece razoável. O problema surge quando, por trás dessas boas intenções, faz-se a pergunta crucial: quem decidirá o que deve ser feito com o dinheiro que pertence ao cidadão? É exatamente nesse ponto que a discussão sobre a chamada União de Poupança e Investimentos da União Europeia merece atenção.

A verdadeira mudança

Uma guinada filosófica sobre a função do patrimônio individual. O que existe é algo mais sutil: durante gerações, o dinheiro economizado por uma família foi considerado sua propriedade absoluta. O cidadão trabalha, paga impostos, consome e guarda o excedente para comprar uma casa, educar os filhos ou complementar a aposentadoria. Agora, a poupança passa a ser vista como combustível para objetivos definidos por governos. O perigo está em transformar uma necessidade coletiva em autorização para determinar a destinação do dinheiro privado. Primeiro, vêm os incentivos; depois, as vantagens tributárias; em seguida, as restrições. Finalmente, perde-se a liberdade de escolher onde aplicar o próprio patrimônio.

Eficiência ou rastreabilidade total?

É nesse ambiente que a transformação digital da moeda no Brasil ganha relevância. O Banco Central brasileiro desenvolve a infraestrutura do Drex, a Moeda Digital do Banco Central (CBDC). Tratando-se do real em formato digital operado por tecnologia de registro distribuído (blockchain), a plataforma traz um conceito-chave: a programabilidade, que permite o uso de contratos inteligentes capazes de executar transações automáticas com ativos tokenizados. Se, por um lado, isso reduz custos, reduz fraudes e acelera contratos, por outro, estabelece as bases técnicas para condicionar o uso do dinheiro. A mesma tecnologia que permite automatizar uma transação também permite impor regras e limitações sobre como essa transação ocorre.

Confisco de poupança?

A experiência para quem trabalha e constrói o patrimônio não foi das mais agradáveis. Imagine um futuro em que um governo, diante de uma emergência fiscal ou ambiental, determine condições para o gasto do dinheiro digital. A questão deixaria de ser apenas tributária e passaria a ser de liberdade econômica. O dinheiro pertenceria formalmente ao cidadão, mas sua utilização prática dependeria de regras estatais.

Quem fiscalizará o fiscal?

O Banco Central afirma expressamente que o Drex contará com mecanismos de segurança, privacidade e intermediação financeira autorizada. Todavia, instituições não devem ser julgadas apenas pelas intenções de seus criadores, mas pelo poder que colocam nas mãos de sucessores. Depois que o dinheiro se tornar totalmente programável, será tarde demais para discutir quem detém o poder de programá-lo.

» A frase que foi pronunciada

“A reforma administrativa é cheia de efeitos pirotécnicos, mas pouco promete em matéria de redução de deficit público”

Mario Henrique Simonsen

» História de Brasília

A mais bela superquadra de Brasília, ninguém pode negar, é a do Iapb. E principalmente por causa dos jardins. Pois bem. Um dos homens que fez aqueles jardins, depois de nos deliciar com seu trabalho, acaba de ser demitido. (Publicada em 26/5/1962)

Revisão de 160 estudos encontra evidências de que a ferramenta pode auxiliar profissionais de saúde mental a identificar pessoas em risco de autoextermínio. Algoritmo é útil, mas não substitui a avaliação clínica, dizem especialistas

IA RASTREIA comportamento suicida

» PALOMA OLIVETO

A inteligência artificial poderá auxiliar profissionais de saúde na identificação precoce de pessoas sob risco de comportamento suicida. Uma revisão sistemática publicada na revista científica *Discover Artificial Intelligence* analisou 160 estudos e concluiu que a IA, especialmente aquela capaz de interpretar linguagem e grandes volumes de dados, é promissora para reconhecer padrões associados ao problema.

Baseada em 160 estudos publicados em periódicos científicos, a análise incluiu diferentes modalidades de inteligência artificial, como generativa, aprendizado de máquina, aprendizado profundo, processamento de linguagem natural e sistemas de IA explicável. Os resultados indicam que algumas dessas ferramentas conseguem superar métodos estatísticos tradicionais na identificação de comportamentos associados ao suicídio, principalmente quando aplicadas a dados clínicos e conteúdos publicados em redes sociais.

Uma das possibilidades investigadas pelos autores da Universidade de Joanesburgo, na África do Sul, é analisar a linguagem usada pelo indivíduo. Alguns algoritmos podem buscar padrões em textos de redes sociais, registros clínicos e outros documentos. Em vez de considerar apenas uma palavra ou publicação, determinados modelos conseguem combinar diferentes características linguísticas e comportamentais para estimar a presença de sinais relacionados ao risco.

Relevância

Segundo os autores, essa capacidade é relevante porque a avaliação tradicional costuma ocorrer em momentos determinados, como uma consulta ou aplicação de um questionário. O estado emocional de uma pessoa, entretanto, pode mudar rapidamente. “A inteligência artificial poderia acrescentar uma dimensão mais dinâmica à avaliação, analisando informações de maneira contínua e contextualizada”, escreveram, no artigo.

Rawpixel/Divulgação



Alguns algoritmos podem buscar padrões em textos de redes sociais, registros clínicos e outros documentos

Os pesquisadores ressaltam, porém, que uma máquina não é capaz de afirmar que alguém praticará o autoextermínio. Trata-se apenas de uma avaliação de risco, observam. “O comportamento suicida é resultado de uma combinação complexa de fatores psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Entre os elementos associados estão condições de saúde mental, experiências de vida e características do contexto em que a pessoa está inserida”, destaca o autor correspondente, Tsholofelo Mokheleli.

Redes sociais

As redes sociais aparecem com destaque entre as fontes de dados utilizadas pelas pesquisas. Nesses ambientes, as pessoas podem manifestar espontaneamente emoções, pensamentos e experiências, criando um volume de informações que pode ser analisado por algoritmos.

O processamento de linguagem natural permite que os sistemas procurem padrões relacionados a

sentimentos, temas recorrentes e mudanças na forma de expressão. Alguns modelos também consideram o histórico de publicações, em vez de analisar uma mensagem de maneira isolada.

A revisão aponta que modelos de aprendizado profundo apresentaram, em diferentes estudos, desempenho superior ao de técnicas tradicionais. Em algumas pesquisas, determinadas arquiteturas alcançaram valores elevados de F1, uma métrica que combina precisão e capacidade de identificar corretamente os casos de interesse.

Híbrido

“A inteligência artificial não surge para substituir os instrumentos já utilizados pelos profissionais”, alerta Mokheleli, que aposta em um modelo híbrido. Segundo o pesquisador, muitos estudos combinam algoritmos com escalas clínicas consolidadas, utilizadas por psicólogos e psiquiatras na avaliação do risco

de suicídio. “Essa combinação pode ser importante porque os instrumentos tradicionais oferecem informações estruturadas e validadas, enquanto a IA pode acrescentar a análise de grandes quantidades de dados e identificar padrões que não seriam facilmente percebidos durante uma avaliação convencional”, diz.

Apesar de ser uma ferramenta promissora, um dos principais obstáculos identificados pelos autores é garantir que os algoritmos funcionem para diferentes populações. A revisão identificou, por exemplo, uma forte concentração de pesquisas em determinados países e destacou a sub-representação de nações de média renda, com risco de generalização dos resultados entre culturas e populações.

Plataforma

O rastreamento do comportamento suicida pela inteligência artificial será testado em breve por pesquisadores da University of

» Setembro amarelo

A campanha Setembro Amarelo, de conscientização sobre o suicídio, completa 13 anos no Brasil. O autoextermínio vitima mais de 720 mil pessoas no mundo e é a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, que criou a data para combater o estigma associado ao tema, um estudo publicado na revista *The Lancet Regional Health — Americas* identificou os principais fatores de risco: ser do sexo feminino, sofrer traumas na infância, ter um cuidador principal com histórico de comportamento suicida e apresentar transtornos mentais.

Southern California, nos Estados Unidos. Os cientistas estão desenvolvendo uma plataforma com objetivo tanto de prever fatores de risco quanto os de proteção para depressão e autoextermínio. O sistema utiliza padrões de atividade cerebral e comportamento.

Com financiamento federal, o projeto vai monitorar a saúde mental de estudantes universitários por meio de uma combinação de exames laboratoriais, sensores vestíveis e dados de smartphones. O objetivo é identificar uma crise de saúde mental iminente e fornecer ferramentas de intervenção.

Pesquisas anteriores da mesma equipe descobriram que adultos com pensamentos suicidas apresentam padrões distintos nos movimentos oculares, na atividade cerebral e em outros sinais biológicos mensuráveis, como o suor. Todos esses elementos serão incorporados à plataforma, diz Shrikanth Narayanan, professor de ciência da computação e líder do projeto. “Ao combinar diferentes perspectivas, conhecimentos e ferramentas, esperamos conectar os pontos de maneiras que não eram possíveis até agora”, acredita.

Palavra do especialista

Arquivo pessoal



Uso com cautela

Modelos de machine learning mostram que é possível identificar padrões associados à ideação suicida, tentativas e até mortalidade por suicídio. Embora tenham se mostrado promissores, ainda há uma grande parcela de casos que não foi identificada nessas pesquisas. Estamos apenas no início de uma proposta futura de possível ferramenta clínica. Há necessidade de interpretação e validação dos resultados, não sendo algo automático. A questão do suicídio e do adoecimento psíquico é multifatorial e precisa ser analisada de forma ampla e contextualizada. A IA pode auxiliar a relacionar múltiplas questões, certamente, mas também pode encontrar padrões relacionados a outros fatores que simplesmente coincidiram naquele grupo de indivíduos. O psiquiatra, o psicólogo, o enfermeiro e toda a rede de profissionais interdisciplinar envolvida no tratamento e na prevenção do suicídio têm papel fundamental na decisão e na conclusão da avaliação,

Gustavo Carvalho de Oliveira, psiquiatra e professor de medicina do Centro Universitário de Brasília (Ceub)

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Byron Adams



Segunda-feira, 31/08

EXCLUSIVIDADE DA ANTÁRTIDA

Cientistas liderados pela Universidade do Colorado em Boulder, nos Estados Unidos, encontraram evidências de que alguns micróbios presentes no solo da região só existem lá e em nenhum outro lugar do mundo (foto). Os resultados inéditos foram publicados na revista *Anais da Academia Nacional de Ciências*. Para o estudo, os pesquisadores analisaram amostras de solo da Antártida e de ambientes frios e secos parecidos, como o Planalto Tibetano, Svalbard no Ártico e o Deserto do Atacama no Chile. Ao observar o material, descobriram que as cepas antártidas da bactéria *Arthrobacter* cresciam mais lentamente, mas eram muito mais resistentes do que as de outros locais, confirmando que o micróbio avaliado era endêmico da região estudada.

Terça-feira, 1º/09

NEM MUITO, NEM POUCO

Homens com níveis de testosterona abaixo ou acima do normal podem apresentar maior risco de fibrilação atrial, revela uma revisão publicada na revista *Journal of the Endocrine Society*. Segundo os autores, do Centro Médico da Universidade do Kansas, nos Estados Unidos, tanto a falta quanto o excesso do hormônio impulsionam problemas cardíacos por meio de mecanismos biológicos distintos, mas igualmente relevantes. Para os pesquisadores, os achados devem impulsionar a busca por tratamentos hormonais personalizados que englobam a realidade de cada paciente.

Quarta-feira, 02/09

FLOR DO DIABO

Pesquisadores tailandeses da Universidade Príncipe de Songkla descreveram uma nova espécie de planta sem folhas e com flores, denominada *Thismia daemona* e popularmente chamada de “flor do diabo” (foto). Ela foi encontrada em um parque nacional no oeste da Tailândia, e o nome se deve a sua aparência dramática. A nova espécie pertence ao gênero *Thismia*, um grupo anteriormente encontrado apenas na Malásia, que não contém clorofila e não realiza fotossíntese. Esses espécimes obtêm nutrientes a partir de fungos subterrâneos e passam quase toda a sua vida às escondidas, sob restos de folhagens.

Neeranuch Tagsiri



Quinta-feira, 03/09

ADAPTAÇÃO

Uma revisão publicada na revista *Biology* contesta a ideia de que ingerir menos de um nutriente significa automaticamente ter menos dele no organismo, mostrando que o corpo se adapta a dietas à base de plantas mantidas a longo prazo. A partir de estudos em humanos, os autores demonstram que, com o tempo, o intestino passa a absorver ferro não-heme com mais eficiência, o organismo sintetiza mais creatina e carnosina, usa a proteína de forma mais econômica e a microbiota se remodela para fermentar melhor as fibras, adaptações que, mais do que a quantidade ingerida, determinam o estado nutricional de uma pessoa. Eles ressaltam, porém, que essa capacidade tem limites em situações como gravidez, inflamação crônica e doenças intestinais, e defendem estudos longitudinais que avaliem a adaptação, não apenas a ingestão pontual.



Eleitor cobra mais proteção à mulher

Segundo a última pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, 60,7% dos entrevistados acreditam que o poder público tem feito pouco para combater a violência de gênero. Candidatos apresentam propostas para o tema

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

A última pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política levantou a impressão da população do Distrito Federal quanto ao enfrentamento à violência contra a mulher. Segundo o levantamento, 60,7% dos entrevistados acreditam que o poder público tem feito pouco para proteger as mulheres. Um total de 23,8% acha que o governo tem feito pouco e 12,4% acredita que o governo tem feito muito. Uma porcentagem de 0,3% da população ouvida na pesquisa optou por não responder enquanto 2,8% não souberam.

“Eu compreendo o resultado da pesquisa. O muito que a gente faz sempre será pouco diante da gravidade e importância do tema. Comecei a governar há cinco meses e, cada vez que uma mulher é vítima de violência, significa que o nosso trabalho ainda não foi suficiente. Não posso descansar e achar que estamos fazendo muito. Temos que fazer mais”, reagiu a governadora do DF, Celina Leão (PP).

A chefe do Executivo destacou que a violência contra a mulher não é só uma responsabilidade do poder público. “A gente precisa evoluir como sociedade. Isso passa pela educação, pelas famílias, pela sociedade civil e por deixar de normalizar comportamentos e agressões contra as mulheres”, ressaltou.

As propostas

Celina Leão destacou que o feminicídio é um crime prioritário a ser combatido, por meio de algumas ações. “Infelizmente, o feminicídio não é uma realidade isolada do Distrito Federal. É uma tragédia nacional e precisa ser enfrentada por todos. Por isso, nosso plano é ampliar o Viva Flor, fortalecer a rede de atendimento e programas como Provid e Pró-Vítima e, principalmente, investir em prevenção e educação. Precisamos agir antes que a violência aconteça, acompanhar as mulheres em situação de risco e proteger também suas famílias”, ressaltou.

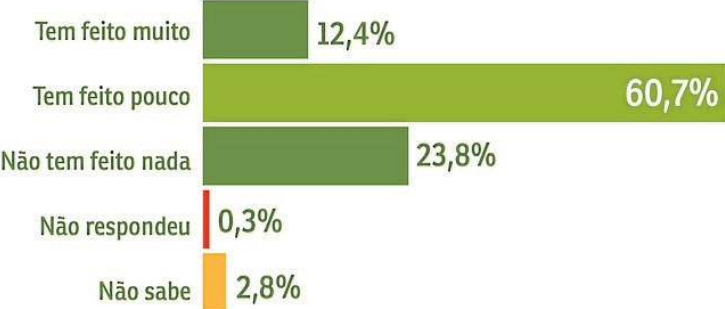
Candidato do PSD, José Roberto Arruda disse que, se eleito, vai facilitar o acesso ao crédito por parte de mulheres vítimas de violência, para que possam conseguir autonomia financeira. “Vou implantar três novas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam), funcionando 24h, em Planaltina, Samambaia e Santa Maria. Vamos instituir a Patrulha Maria da Penha Inteligente, com monitoramento e alertas georreferenciados, em tempo real, com acionamento imediato da vítima e o envio automático da viatura mais próxima, em situações de descumprimento de medidas judiciais”, adiantou.

Leandro Grass (PT) informou que, se eleito, nos primeiros 100 dias de governo vai lançar o Pacto Contra o Feminicídio. “Vamos juntar governo, Judiciário o Ministério Público, a Defensoria e a Polícia para encontrarmos as melhores soluções para garantir a segurança das mulheres e a execução das medidas protetivas. Assim que a mulher fizer uma denúncia, o caso tem que ser classificado pelo risco, a medida protetiva é fiscalizada de perto, e o agressor pode até usar tornozeleira eletrônica, com alerta direto para polícia. Na minha gestão, vamos ter Deam funcionando 24 horas em mais lugares”, detalhou.

Candidata ao GDF pelo PSDB, Paula Belmonte afirmou que entre as prioridades de seu governo está o enfrentamento à violência contra mulheres e meninas. Ela anunciou que quer avançar na prevenção e no combate. “Vamos fortalecer a rede de proteção, melhorar a integração entre segurança pública, saúde e assistência social, ampliar as ações de prevenção e garantir

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Pensando na violência contra a mulher no Distrito Federal, o(a) sr(a) diria que o poder público tem feito muito, tem feito pouco ou não tem feito nada para proteger as mulheres?



O levantamento

» A pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política ouviu 1.121 pessoas com 16 anos ou mais em 31 diferentes regiões administrativas. O levantamento foi feito pessoalmente entre os dias 20 e 31 de agosto de 2026, com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos e confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número DF-04936/2026.

fortalecendo as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam) e ampliando as casas de apoio às mulheres no Distrito Federal”, especificou.

Análises

A percepção de que as ações do Estado são insuficientes para conter a violência de gênero reflete a dimensão estrutural do problema no DF. Ana Izabel Gonçalves de Alencar, advogada especialista em segurança pública e violência doméstica e familiar, explicou que a sensação de desproteção decorre da complexidade das agressões, que se manifestam de formas emocionais, patrimoniais e físicas nem sempre contempladas por soluções pontuais. “É um problema estrutural. O poder público tem se esforçado para sanar esse quadro, mas a violência se inova todos os dias, exigindo respostas estatais cada vez mais abrangentes e contínuas”, analisou.

Para alterar a avaliação da população sobre a atuação governamental, a especialista apontou que o Estado precisa fortalecer a estrutura de acolhimento e capacitar a linha de frente do atendimento público. “É fundamental construir mais casas-abrigo e promover uma reciclagem constante na orientação aos agentes públicos, sendo essencial ampliar a presença de policiais mulheres e garantir que o programa Viva Flor e o acionamento do botão de pânico sejam expandidos para todas as delegacias”, destacou Ana Izabel.

Além do aprimoramento institucional, a advogada defendeu que o governo deve subsidiar e fornecer diretamente mecanismos práticos de proteção e defesa às mulheres de baixa renda. “O Estado precisa munir as mulheres de instrumentos de proteção, oferecendo inclusive cursos públicos de defesa pessoal e a distribuição gratuita de itens de segurança preventiva, como o spray de pimenta. Essa atuação direta e o fortalecimento das redes de apoio são os caminhos para consolidar a presença do poder público”, avaliou a especialista.

Mestra em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Evelyn Apolinária, avaliou que a percepção de insuficiência do Poder Público no combate à violência de gênero — indicada por 84,5% dos entrevistados que consideram as ações estatais poucas (60,7%) ou nulas (23,8%) — não aponta falta de legislação, mas gargalos na efetividade da proteção. “Existe uma legislação sólida e serviços especializados, mas os dados refletem um descolamento entre a norma e a realidade vivida pelas mulheres. Essa sensação de desamparo é alimentada pela implementação desigual da rede de assistência entre as regiões administrativas, onde serviços essenciais funcionam com agilidades e estruturas distintas”, analisou.

Para conter o avanço da violência doméstica, a cientista defendeu ações imediatas focadas no fortalecimento da fiscalização e da infraestrutura de apoio, como interiorizar as delegacias especializadas e os núcleos de atendimento, no curto e médio prazo, descentralizando a estrutura do Plano Piloto para regiões mais afastadas. “É fundamental fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas, integrar os bancos de dados da segurança, saúde e assistência social, além de ampliar o acolhimento emergencial e a autonomia financeira para mulheres em situação de vulnerabilidade”, detalhou Evelyn.

A longo prazo, contudo, a especialista enfatiza que a transformação desse cenário exige continuidade nas políticas públicas e um compromisso educacional de base. “As políticas de enfrentamento precisam deixar de ser programas transitórios de governo para se consolidarem como políticas de Estado permanentes, respaldadas por dados e estudos científicos que guiem as decisões dos gestores. A raiz do problema está na base da sociedade”, avaliou a pesquisadora da UnB.



um atendimento mais rápido e acolhedor às vítimas. Também queremos avançar no uso de tecnologia e inteligência para identificar situações de risco e proteger mulheres ameaçadas”, elencou.

Kiko Caputo (Novo) disse que o seu plano de governo prevê o fortalecimento da rede de proteção. “Vamos conectar assistência social, saúde, forças de segurança e sistema de Justiça. A proposta inclui a

articulação entre Casa da Mulher Brasileira, Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceams), delegacias, Defensoria Pública, Ministério Público e Judiciário. O atendimento deverá evitar que a vítima tenha de repetir o relato em diferentes órgãos, além de ampliar o acompanhamento dos casos considerados de maior risco. Vamos criar a Estratégia Distrital de Prevenção ao Feminicídio”, relatou.

Ricardo Cappelli (PSB) destacou que vai trabalhar para fortalecer a rede de proteção às mulheres. “A cada 15 dias, uma mulher é vítima de feminicídio no Distrito Federal. Elas pedem socorro, mas não são ouvidas. Apenas no ano passado, 29 mulheres foram assassinadas no Distrito Federal. Nós precisamos mudar essa situação, trabalhando com inteligência, fortalecendo o núcleo de inteligência e prevenção da Polícia Civil,



Candidatos percorrem o DF

Postulantes ao Buriti apresentam propostas para saúde, funcionalismo e mobilidade

Mutirão de cirurgias

» EDUARDO PINHO

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), anunciou, ontem, que pretende incluir procedimentos ortopédicos no mutirão de cirurgias eletivas da rede pública. Segundo ela, a medida busca atender pacientes que aguardam há anos nas filas e liberar os centros cirúrgicos dos hospitais para casos de urgência e emergência, mas ainda depende de aprovação do Conselho de Saúde. A declaração ocorreu durante a ocupação do Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD) — **leia mais na página 16.**

Celina explicou que o mutirão será direcionado a pacientes que aguardam há mais tempo pelos procedimentos, sem abranger quem procura atendimento emergencial neste momento. Segundo ela, a retirada dessas pessoas da fila permitirá ampliar a capacidade dos hospitais públicos. “É pegar o paciente que está na fila de uma cirurgia eletiva, que ocuparia o nosso centro cirúrgico, para receber melhor aquele que está na porta do hospital e tirar as pessoas dos corredores”, disse.

À noite, a candidata participaria de agendas na Loja Maçônica de Planaltina e na Assembleia de Deus de Sobradinho.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina quer incluir procedimentos ortopédicos em mutirão

Carreata no Riacho Fundo I

» BEATRIZ MASCARENHAS

Apesar do impasse na Justiça sobre a candidatura (**leia mais na página 15**), o candidato ao GDF José Roberto Arruda (PSD) fez campanha eleitoral, ontem, com uma carreata no Riacho Fundo I. Reunindo centenas de eleitores, Arruda reforçou que seguirá em frente com a candidatura ao GDF enquanto aguarda a decisão do Tribunal Superior Eleitoral

(TSE). O candidato desceu do trio elétrico e caminhou por uma feira na região, onde conversou e tirou fotos com apoiadores.

Arruda destacou que foi bem recebido pela população da Região Administrativa. “O Riacho Fundo é uma cidade querida, tenho muitos amigos que me receberam com muito carinho. Confesso que estava precisando desse carinho hoje”, assinalou o ex-governador.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Grass citou o governo federal como exemplo na área de concursos

metas pra serem cumpridas”, disse.

O candidato criticou diferenças salariais entre servidores que, segundo ele, exercem funções de complexidade semelhante. “Ho-

je, há servidores com salários diferentes, mas com a mesma função, a mesma complexidade e o mesmo nível de formação. Tem que acabar”, enfatizou.

Melhorias na Fercal

Durante agenda na Fercal, ontem, a candidata ao GDF Paula Belmonte (PSDB) defendeu melhorias na infraestrutura da região e apresentou propostas para o transporte público, afirmando que uma eventual gestão terá como princípios a ética e a eficiência administrativa.

A candidata destacou o peso da atividade industrial local na economia do Distrito Federal, especialmente devido à presença das fábricas de cimento na Fercal. Segundo ela, a região administrativa está entre as que mais contribuem para a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no DF.

“O que a gente precisa é mostrar que a nossa sociedade tem princípios e valores. Aqui são princípios e valores que nós respeitamos, que nós não negociamos: a honestidade, a boa gestão e o respeito às nossas crianças”, afirmou Paula.

A candidata também fez uma caminhada pela comunidade antes de seguir para a Rodoviária do Plano Piloto, onde distribuiu material de campanha e conversou com passageiros e comerciantes. Entre os temas abordados estiveram propostas para melhorar o transporte público, ampliar a segurança e tornar os deslocamentos mais eficientes. (BM)

KIKO CAPUTO

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O candidato do Novo ao GDF, Kiko Caputo, dividiu a agenda de ontem entre compromissos políticos, reuniões com apoiadores e atendimento à imprensa. Ele iniciou o dia no Gama, onde se reuniu com lideranças locais para tratar de demandas de saúde, segurança e moradia, seguindo para encontros de campanha na Asa Norte e almoço com empresários na Asa Sul. Em entrevistas a veículos de comunicação, destacou propostas como o uso de inteligência artificial no monitoramento ambiental e o foco em inovação tecnológica. Segundo o candidato, a exposição na imprensa tem sido a principal ferramenta para apresentar seus projetos e alcançar o eleitorado. “A transformação digital deve facilitar a relação das pessoas com o Estado e ampliar a capacidade do governo de resolver problemas concretos”, pontuou Caputo.

RICARDO CAPPELLI

FILA ZERO NA SAÚDE

Em caminhada pela avenida comercial de Taguatinga Norte, ontem, o candidato ao GDF Ricardo Cappelli (PSB) apresentou propostas para a saúde pública e reforçou o compromisso com o programa Fila Zero. Ele prometeu autorizar, no primeiro dia de eventual gestão, o processo para a contratação de mais de 5 mil médicos, enfermeiros e demais profissionais da área, com foco em reduzir a espera por cirurgias, consultas e exames no DF. “Eu não vou descansar enquanto não zerar a fila da saúde”, prometeu. A estratégia apresentada pelo candidato inclui a realização de mutirões na rede pública em parceria com o setor privado, a construção de 10 novas policlínicas e a expansão do horário de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), que passariam a funcionar até as 22h durante a semana e até o meio-dia aos sábados e domingos.

SAMARA MINEIRO

BRT EM PLANALTINA

A candidata do Unidade Popular (UP), Samara Mineiro, cumpriu agenda em Planaltina, onde visitou o campus da Universidade de Brasília (UnB), além de caminhar pelo centro e pela feira livre da região. Durante as conversas com moradores, a postulante ouviu queixas sobre a precariedade dos serviços públicos. “Planaltina e Arapoanga são regiões esquecidas pelo atual governo. Os moradores perdem até quatro horas do dia dentro de ônibus lotados e sucateados para ir trabalhar ou estudar”, afirmou. Para resolver os problemas de mobilidade nas regiões administrativas periféricas, Samara defendeu o fim dos repasses estatais às concessionárias privadas e a reestruturação da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB). “Para Planaltina, vamos criar um BRT, aumentar a frota de linhas diretas para Sobradinho e para o Plano Piloto, dando prioridade às regiões populares”, enumerou.

PROFESSOR ROBSON

MAIS PROFESSORES

Durante agenda de campanha em Ceilândia, ontem, o candidato do PSTU ao GDF, Professor Robson, visitou o Centro de Ensino Médio 4 e a Escola Técnica da região para conversar com a comunidade escolar e apresentar suas propostas para a educação pública. Embora tenha reconhecido a recente nomeação de 2,6 mil profissionais para a Secretaria de Educação (SEEDF), ele ressaltou que a medida não supre a carência estrutural da área que, segundo o candidato, acumula um déficit estimado de 15 mil professores. Robson defendeu a efetivação dos profissionais temporários que já atuam nas escolas. “A incorporação desses docentes aos quadros definitivos da SEEDF garante estabilidade, melhora as condições de trabalho e se reflete diretamente na qualidade do ensino oferecido aos estudantes”, destacou.

ELISSON FERREIRA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O candidato do Agir ao Buriti, Elisson Ferreira, visitou a sede do Sindicato dos Servidores e Empregados da Assistência Social e Cultural do GDF (Sindsasc) para ouvir as reivindicações dos servidores da Assistência Social do DF. “A assistência social é o primeiro passo para garantir que as comunidades sejam acolhidas com dignidade. Não é apenas receber o cidadão em vulnerabilidade, mas orientar, cuidar e criar caminhos para uma nova oportunidade de vida”, afirmou. Em resposta ao documento entregue pelo sindicato — que cobra a realização de concursos públicos, a nomeação de aprovados e a valorização das carreiras —, Elisson comprometeu-se a criar uma mesa permanente de negociação. “Servidor valorizado significa cidadão melhor atendido. Nosso governo vai trabalhar com diálogo e planejamento para fortalecer essa carreira, tratando a assistência social como prioridade”, completou.

PSD/Divulgação



Arruda desceu do trio elétrico e conversou com os eleitores

Mudanças no funcionalismo

» DAVI CRUZ

Leandro Grass, candidato ao GDF pelo PT, declarou ontem que realizará mudanças no funcionalismo público, caso seja eleito. Entre as medidas, o político afirma ampliará o quadro de servidores, convocará candidatos aprovados em concursos ainda válidos e irá reestruturar carreiras. O plano foi apresentado em uma sabatina promovida pelo podcast Café com Política. O concorrente ao Buriti defendeu a realização de concursos unificados para carreiras transversais no DF e prometeu abrir uma mesa permanente de negociação com as categorias do GDF.

Grass explicou que o modelo do certame seria voltado, principalmente, para carreiras transversais, com atribuições e exigências semelhantes. “Para carreiras que têm o mesmo nível de formação e de complexidade, pode ser feito um único concurso. Com isso, a gente

economiza tempo e recursos. Faz um único concurso e aloca esses profissionais nas diversas áreas do governo”, detalhou.

Questionado sobre como pretende fazer novas nomeações diante das limitações orçamentárias do Distrito Federal, o candidato afirmou que sua primeira medida será reorganizar as contas públicas. Ele citou o governo federal como exemplo e disse que pretende adotar uma estratégia semelhante no DF. “O governo Lula pegou o governo quebrado, do mesmo jeito que a gente vai pegar aqui, organizou as contas e nomeou. Fez dois concursos nacionais unificados. Vamos fazer aqui também”, ressaltou.

Grass afirmou que a valorização do funcionalismo deverá estar ligada à qualidade dos serviços oferecidos à população. “Vou valorizar o servidor porque preciso dele dando resultado também, entregando para população o melhor serviço, tendo aí

PSDB/Divulgação



Paula Belmonte destacou a importância da região para a economia

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO (PP)

9h | Carreata com a Leão
10h | Lançamento da candidatura de Cristiano Araújo
10h30 | Lançamento da campanha de Robério Negreiros
13h30 | Almoço com amigos do deputado Wellington Luiz
16h | Lançamento da campanha de Caiafa, Democracia Cristã
17h | Corrida Big Ultra 2026

LEANDRO GRASS (PT)

6h | Visita ao CEASA com Marivaldo Pereira
8h | Café na Casa de Cultura Popular Martinha do Coco, com Maria Cleudes
10h | Encontro com a comunidade

do Núcleo Rural do Boqueirão
13h30 | Panfletagem com trio na Avenida Paranoá
14h45 | Panfletagem na Avenida Comercial do Itapoã

RICARDO CAPPELLI (PSB)

8h30 | Panfletagem em Taguatinga
12h | Aniversário do candidato a deputado distrital pelo PSB, Bartolomeu Rodrigues (Bartô).
16h | Roda de conversa com moradores de Taguatinga
17h30 | Panfletagem em Taguatinga
19h30 | Panfletagem e visita à 30ª Festa do Morango de Brasília

PAULA BELMONTE (PSDB)

10h | Aulão preparatório para concurso
11h | Feira Central de Ceilândia

13h30 | Caminhada na Feira da Torre
15h | Aulão preparatório para concurso

SAMARA MINEIRO (UP)

9h | Participação da Conferência Distrital de Educação - Sinpro (SIG)
15h | Visita à Feira dos Importados do SIA
18h | Conversa com apoiadores no Guará

KIKO CAPUTO (Novo)

7h30 | Panfletagem em Taguatinga
9h | Reunião com lideranças regionais
11h | Caminhada em Taguatinga
16h | Reunião com apoiadores
19h | Reunião com apoiadores

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

9h | Panfletagem em Brazlândia

11h | Reunião com movimentos sociais em Brazlândia
17h | Reunião com os filiados do partido

ELISSON FERREIRA (Agir)

9h | Aniversário do conselheiro Manoel de Andrade Ponte Alta Do Gama
12h | Almoço com apoiadores no Gama
13h | Reunião com apoiadores no Gama
15h | Visita e reunião para demandas de Santa Maria
17h | Reunião com apoiadores em Taguatinga
19h | Reunião com apoiadores no Jardim Botânico
21h | Evento de apoiadores no Jardim Botânico

Até o fechamento desta edição, o candidato **JOSÉ ROBERTO ARRUDA** não tinha enviado a agenda de hoje.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

De olho em Brasília

A maioria dos artistas do modernismo tinha simpatia por Brasília. Afinal, Brasília é o modernismo transformado em cidade. Mas uma das exceções foi o ilustre colega Rubem Braga, inimigo implacável da nova capital do Brasil. Não perdia uma oportunidade de destilar algum veneno insinuante, mesmo se a crônica fosse sobre outro assunto. Certa vez, lhe perguntaram se gostaria de morar em Brasília e ele respondeu que não, “nem

que o doutor Israel Pinheiro lhe desse um lote com cartório”.

Mas em um dos textos de *Bilhete a um candidato & e outras crônicas sobre política brasileira* (Ed. Autêntica), ele formula as razões da aversão a Brasília de maneira mais clara e sem a ranhetece habitual. Gostei de ler a crônica, pois tinha a curiosidade de saber qual o olhar de Braga para a cidade, despido da implicância e do azedume.

É muito bonito o que ele diz do Lago Paranoá, embora, em seguida, ele volte a alfinetar Brasília: “O lago será uma grande coisa, miradouro de nuvens, espelho de crepúsculos, viveiro de estrelas e luas, mas quanto tempo não passará até

que deixe de ser uma represa, inundação artificial para ser lago mesmo?”

A visão sobre a paisagem do planalto não merece melhor sorte: “O planalto é triste com seus arbustos sem graça, que o pintor de São Paulo aproveitou com bom gosto e arte para fazer uns arranjos que decoram o Alvorada e o hotel, arranjos interessantes, mas, no fundo, insuportavelmente tristes, uma aridez enfeitada”.

Mais adiante, Braga esclarece os motivos da falta de afinidade com o projeto, a paisagem e o horizonte aberto do descampado: “Quem nasceu entre matas e morros e tomou banho em rio de verdade, e viveu na beira do mar — sente uma secreta aflição nesse descampado sem fim

onde um excesso de céu acachapa tudo: e quanto tempo levará a cidade para se livrar do esquema da prancheta e fabricar o seu próprio mistério, seu mel e seu veneno, não de funcionários, larápios, industriários, securitários?”

Eu considero relevante registrar e contestar a visão de Braga, porque continua a ser repetida pelo restante do país. O lago poderia ter uma estrutura que tornasse a fruição do espaço mais democrática, mas está plenamente incorporado à cidade. Braga desentendeu totalmente a beleza contorcida e áspera do Cerrado. Uma beleza que está na poesia ou na antipoesia de João Cabral.

As árvores floresceram, estabeleceram

estações florais e atraíram uma legião de pássaros. E o céu, que ele tanto destratou, foi incorporado como uma espécie de entidade metafísica cotidiana de Brasília.

Em 1959, quando escreveu a crônica, os forrós animavam os candangos em festas no Núcleo Bandeirante. A canção *Rô-jão de Brasília*, parceria de Jackson do Pandeiro e João do Vale, já revela o olhar de quem se deteve na cidade e interagiu com o espaço: “O planalto é tão lindo que a gente tem a impressão/que bem ali pertinho/o céu encosta no chão”

No entanto, Braga estava certo em uma observação sobre o ideal de Brasília: “mas em volta permanecerá um Brasil misterioso e triste que ela não entenderá”.



“Vou até o fim”, diz Arruda

Após ter candidatura barrada pelo TRE-DF, ex-governador recorre da decisão no TSE e descarta a possibilidade de ser substituído

» ANA CAROLINA ALVES

Após ter o registro de candidatura negado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) afirmou, em coletiva de imprensa convocada ontem após a decisão da Corte eleitoral, ter “convicção” de que tem direito à candidatura e disse que pretende levar o caso até as últimas instâncias da Justiça Eleitoral. Ontem, o candidato protocolou um recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar reverter a decisão da segunda instância.

O ex-governador afirmou não se considerar vítima de perseguição política ou judicial. “Eu me sinto no epicentro de uma questão que certamente será estudada em todos os cursos de direito, que ficará para a jurisprudência e para a história jurídica brasileira”, afirmou. Segundo o candidato, a possibilidade de permanecer afastado da vida pública por décadas não seria razoável. “Vão me deixar 30 anos fora de exercer a minha missão, o meu prazer, a minha vontade, o meu idealismo? Não é razoável. Não está certo”, declarou.

De acordo com o advogado Francisco Emerenciano, a defesa apresentou ao TSE documentos que, segundo ele, comprovam o elo entre as ações. “Há farta documentação da existência de conexão e, ainda que não existisse conexão,

há um dispositivo da Lei Complementar 219, de 2025, que estabelece um limite, um marco temporal, de 12 anos”, explicou.

Para a defesa, independentemente de qual das duas teses seja considerada, não haveria mais causa de inelegibilidade contra o candidato. “De uma forma ou de outra, já não pesa contra o candidato nenhuma causa de inelegibilidade. Esses serão os dois pontos tratados no recurso”, afirmou o advogado.

Questionado se poderia haver outro nome para substituir o ex-governador na disputa, Arruda foi enfático ao rejeitar essa possibilidade. “Eu vou até o fim”, declarou. Arruda reforçou a confiança na estratégia adotada pela defesa e disse não ter dúvidas de que poderá reverter a decisão. “Eu não sou frouxo. Se eu não tivesse convicção, tudo bem. Eu não levaria todo esse grupo aqui comigo. Tenho absoluta convicção do meu direito, tenho absoluta confiança na Justiça e a Justiça vai prevalecer”, destacou.

Críticas

Durante a coletiva, Arruda questionou uma decisão anterior do próprio TRE-DF envolvendo as provas utilizadas nos processos contra ele. Segundo o candidato, o mesmo tribunal e o mesmo relator teriam decidido pela anulação das provas e, agora, utilizado condenação baseada nelas para reconhecer sua inelegibilidade.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Arruda disse ter “convicção” de que tem direito à candidatura e que confia na Justiça

“Quem foi que anulou as provas contra mim? O TRE. Quem foi o relator dessa nulidade? Desembargador Guilherme Pupe. Portanto, leu a matéria e viu que as provas eram nulas. O que o mesmo desembargador está fazendo agora? Tomando-me inelegível por condenações que usaram as provas que ele e o pleno consideraram

nulas”, disse. “Alguma coisa está fugindo do que é razoável no entendimento jurídico e na visão política”, avaliou.

Apesar das críticas, o candidato voltou a dizer que aceitará a decisão definitiva da Justiça Eleitoral. “Respeitamos as decisões judiciais, mesmo quando elas são contrárias a nós”, ressaltou.

ontem (quinta), vou fazer hoje (ontem). Eu não afrouxei, eu vou para a rua”, afirmou.

Arruda citou a responsabilidade que diz ter com os partidos e candidatos que apoiam sua candidatura e com os eleitores que desejam uma mudança no comando do Distrito Federal. “Eu tenho responsabilidade com todos os que são candidatos, com os presidentes dos partidos que me apoiaram, eu tenho responsabilidade com as milhares de pessoas que querem votar em mim, que não querem mais o que está aí continuar. O que eu puder fazer, eu vou fazer”, declarou.

Dignidade

Arruda afirmou que sua decisão de recorrer está ligada à preservação da própria trajetória política. “Eu recorro também por uma razão egoísta, por mim mesmo. Para terminar a minha vida pública com dignidade”, confessou.

Ele destacou que não pretende abandonar a disputa judicial. “Deus me poupou o sentimento do medo. Eu tenho dignidade pessoal. E eu vou, nem que seja o último ato da minha vida, até o final na defesa da lisura e na defesa da minha candidatura”, afirmou.

O ex-governador voltou a criticar o período pelo qual poderá permanecer inelegível caso prevaleça o entendimento do TRE-DF. “Se eu tivesse matado alguém, eu estaria livre”, disse.

Campanha

Apesar do impacto reconhecido na campanha após a candidatura negada, Arruda disse que não pretende reduzir a presença nas ruas. “Nas horas difíceis é que as pessoas se revelam. Eu fiz a minha agenda de rua inteirinha

» Podcast do Correio

Mayara sem radicalismo

» VITÓRIA TORRES

Mayara Noronha, ex-primeira-dama e ex-secretária de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, decidiu entrar na disputa eleitoral deste ano para tentar uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Podemos. Em entrevista ao Podcast do Correio, a candidata se definiu como de centro-direita, criticou a polarização política e afirmou que ainda não escolheu em quem votará para o Governo do Distrito Federal (GDF). As jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, Mayara também contou sobre a entrada na política e a atuação à frente de ações sociais.

PONTO A PONTO

Posição política

“Brasília é um ambiente de direita. Eu sou de centro-direita. Sou de direita na ordem, nas ideias, nos valores. Mas eu sou a pessoa do diálogo. Não sou da direita radical, de forma alguma. Acredito que, inclusive, esse radicalismo é o que prejudica a nossa construção política, porque a gente está vivendo exatamente essa era de brigas. Um



Assista o programa completo aqui:

momento em que, se você é de um lado, tem que ser totalmente contra quem está do outro lado. Sou totalmente contra a polarização. Na minha memória, sempre houve debate de alto nível dentro do Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF). Eu sou do mundo do direito, tinha orgulho da forma como debatiam. De dez anos para cá, o que a gente vê é baixaria constante. Fico feliz de as pessoas conseguirem, hoje, acompanhar mais a política. Porém, ao mesmo tempo, em vez de elas acompanharem para subir o nível, para querer entrar, para aumentar a rotatividade de quem entra e sai da política, eu estou vendo que as pessoas, na verdade, estão colocando mais em descrédito aqueles que se colocam à disposição. Isso é muito ruim.”

Mulheres

“Eu nunca tive uma pauta feminista, mas eu sou da pauta

feminina. Defendo muitas mulheres. Analisando as pesquisas, eu olhei o ranking de candidatos e pensei: ‘O que custa a mulherada, que é o maior público que vota, escolher uma mulher para dar peso?’. Não para querer competir. Não para cumprir cota. Não é isso. Mas é a questão da análise da legislação em que nós vamos trabalhar. Por que essa predominância masculina? Qual o motivo disso?”

Apoio para GDF

“Estou analisando todos os candidatos. Ainda bem que o voto é secreto. Não escolhi ainda. Inclusive, sempre estou falando: nunca vendam o voto de vocês ou votem porque alguém pediu. Tenham voto consciente. Escolham seus candidatos de acordo com o que vocês acreditam.”

Candidatura

“Eu não iria me candidatar em 2026. Quando eu fui para o Podemos, foi na missão de ajudar a Ana Paula Marra na candidatura como distrital. Ela sempre realizou um trabalho de excelência, mas não era uma figura conhecida. Em julho, a vontade de ir para a política era notória. Sempre me envolvi por

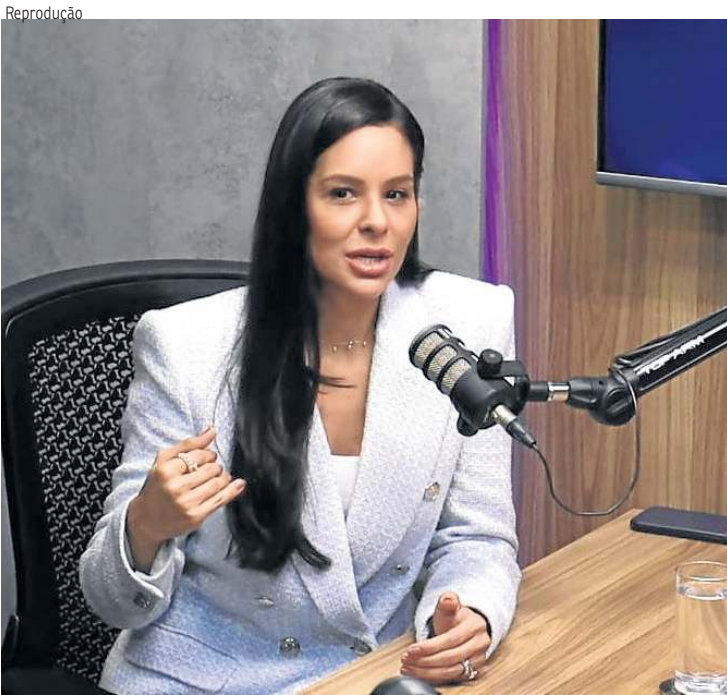
vontade, não por obrigação. Nas convenções do partido, em agosto, eles precisavam dar o xeque-mate e publicar quem eram os candidatos. Mas eu não estava convicta. Quando você dá um sim para a política, você tem que ir com todas as suas responsabilidades e certezas. Não tem como ter dúvida. Eu teria até o dia 15 de agosto para poder me candidatar. Porém, o partido tinha que encaminhar uma lista completa dos candidatos e acabou encaminhando com o meu nome. Eu descobri que era candidata pelos portais de notícias. Poderia renunciar, mas quem sou eu para desistir? Prestei serviços durante os últimos sete anos. Agora, estou percorrendo outros espaços, me apresentando.”

Desafio

“A minha dificuldade hoje é me fazer ser conhecida como candidata. Quando falamos dos programas, as pessoas reconhecem; quando falam das ações, as pessoas reconhecem, mas as pessoas não conseguem vincular a Mayara com esses trabalhos. Esse é o desafio.”

Ação social

“Criei as ações sociais que



Candidata cita o programa Prato Cheio como uma das suas ações

hoje estão no calendário do governo. Em 2020, assumi a Secretaria de Desenvolvimento Social, que não tem nada a ver com ação social. Foi através dessa minha gestão, enquanto primeira-dama à época, que eu consegui fazer uma grande mobilização e sanar a fome daqueles que estavam aguardando uma cesta básica. Eis que nasce o Cartão Prato Cheio, que foi o pioneiro no país na forma de modernizar a entrega da

cesta básica brasileira. A partir do DF, outros estados foram implementando, alguns inclusive com o mesmo nome. Então, eu tenho orgulho de falar dessa política pública, que se tornou referência nacional. Com o Cartão Prato Cheio, foram mais de 500 mil famílias alimentadas. Fora isso, tem DF Social, Cartão Gás, Cartão Material Escolar. O impacto dentro das casas das pessoas é significativo.”

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Veja quanto as campanhas ao GDF receberam até agora

A governadora Celina Leão (PP) é a candidata ao GDF mais bem aquinhoadada pelo partido com recursos para a campanha eleitoral. Até agora, a direção nacional do PP repassou R\$ 6,9 milhões, segundo dados enviados à Justiça Eleitoral. O segundo com mais doações partidárias é José Roberto Arruda (PSD), que recebeu R\$ 3 milhões da direção nacional do PSD. O PT liberou R\$ 2.139.554,74 para a candidatura de Leandro Grass, que recebeu também, até o momento, R\$ 4.898,00 de financiamento coletivo. Na ordem dos que mais receberam apoio financeiro do partido, a deputada Paula Belmonte (PSDB) está em quarto. A campanha recebeu R\$ 1,1 milhão, além de duas contribuições de pessoas físicas. A própria Paula doou R\$ 45 mil do próprio bolso e o vice na chapa, o juiz aposentado Everardo Alves Ribeiro (PSDB), doou R\$ 200 mil. Professor Robson declarou R\$ 20 mil oriundos do PSTU. Os demais candidatos não receberam dinheiro do comando partidário. O advogado Kiko Caputo (Novo) declarou ter recebido até agora R\$ 639,5 mil em doações, sendo R\$ 239,5 mil repassados por ele mesmo para a campanha.



Gesto simbólico e diálogo reaberto

A primeira audiência da governadora Celina Leão no CAD-DF (o novo Centro Administrativo) foi com o Conselho de Saúde do Distrito Federal, uma escolha simbólica. Discutiu o tema com os representantes do órgão reiniciando um diálogo interrompido há mais de sete anos. Na pauta do encontro, as condições de trabalho dos profissionais da área, a baixa remuneração salarial de alguns segmentos das categorias e a necessidade da retomada das conversas. Participaram da reunião com a governadora o presidente do Conselho, Domingos de Brito Filho e Márcio da Mata Souza, membro da mesa diretora e representante dos trabalhadores no órgão. Estiveram presentes, ainda, Jorge Henrique de Sousa e Silva Filho, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, e Marli Rodrigues, presidente do SindSaúde-DF.



Eduardo Cunha e Arruda sem registro

Por ironia do destino, o TRE-MG julgou inconstitucional, no momento do registro da candidatura do ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a Lei 219/2025 idealizada por ele para reduzir o tempo de inelegibilidades de políticos condenados ou que renunciaram. No DF, ao julgar o caso de Arruda, o TRE-DF levou em conta o enquadramento da situação jurídica do ex-governador nas novas regras de inelegibilidades e negou o registro. Com Cunha, a Justiça de Minas foi além. Mas os dois ficam na campanha até uma decisão final.



Em defesa da Lei da Ficha Limpa

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) divulgou, ontem, nota pública sobre as recentes decisões da Justiça Eleitoral que indeferiram os registros das candidaturas de José Roberto Arruda, ao Governo do Distrito Federal, e de Eduardo Cunha, a deputado federal por Minas Gerais. “A Lei da Ficha Limpa nasceu da mobilização de mais de um milhão e meio de eleitoras e eleitores e representa uma das mais importantes conquistas da sociedade civil no fortalecimento da democracia e da integridade eleitoral. Sua finalidade não é estabelecer punição adicional, mas proteger o processo eleitoral e assegurar critérios de probidade e moralidade para aqueles que pretendem exercer funções públicas por meio do voto”, registraram.

Trajetória em defesa da educação e da diversidade

Uma das apostas do PSol para deputada distrital nessa eleição é a professora Patty Ramiro. Moradora de Sobradinho, Patty tem uma longa trajetória em defesa da educação. São mais de 30 anos de luta pela valorização dos professores. Mãe de duas pessoas trans, a educadora também faz da pauta LGBTQIA+ uma causa de vida. Caso eleita, Patty vai defender os direitos da comunidade e atuar para que o acordo de greve dos professores seja cumprido.



A fila não anda

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou que a Secretaria de Saúde do DF apresente um plano de ação para ampliar a oferta de vagas de consultas em ortopedia, principalmente para problemas de coluna. A recomendação foi expedida pela 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus), sob o comando do promotor Clayton Germano (foto). Segundo informações requisitadas pela Prosus à Secretaria de Saúde, mais de 25 mil pessoas aguardam na fila por uma consulta nesta especialidade. Desse total, mais de 21 mil estão classificadas como risco amarelo. Há pacientes que aguardam atendimento desde 2021.



Dois candidatos disputam eleição para procurador-geral de justiça do DF

Apenas dois candidatos se apresentaram para a disputa ao cargo de procurador-geral de justiça do DF. As inscrições foram encerradas às 19h de ontem. Concorrem ao pleito a promotora de justiça Claudia Braga Tomelin e o promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues. Como foram registradas apenas duas candidaturas, os dois nomes poderão integrar a lista a ser encaminhada à Procuradoria-Geral da República após a votação em 6 de outubro. A campanha eleitoral começa hoje e vai até 5 de outubro, com debate entre os candidatos previsto para 24 de setembro. O próximo procurador ou procuradora-geral de justiça terá mandato de dois anos, a partir da posse.

Estande da Vale ganha nova vida no Rock in Rio

Nem toda estrutura de festival precisa terminar desmontada e descartada. No Rock in Rio, a Vale reutilizou seu estande em formato de vitória-régia, produzido para o The Town, 2025, em São Paulo, e adotou as florestas como eixo de sua presença no evento que começa neste fim de semana no Rio. É uma experiência imersiva com imagens reais da Amazônia e Mata Atlântica. A escolha também aparece no inédito espetáculo ECCO, que reúne arte, natureza e tecnologia.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

GOVERNO / A governadora Celina Leão leva primeiros órgãos para o Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF), em Taguatinga, e faz reunião com secretários no complexo. Mudança representará economia de R\$ 168 milhões por ano

Celina ocupa casa nova do GDF

» CARLOS SILVA

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), ocupou o Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF), antigo Centrad, em Taguatinga, ontem, e realizou a primeira reunião de governo no local com secretários de Estado. “Quando tomamos a decisão de ocupar esse espaço, eu ouvi muito não. Mas a decisão estava tomada, porque eu acho que quando se tem confiança que está fazendo aquilo que é certo, se tem certeza que está no caminho certo”, declarou.

A decisão de utilizar a estrutura foi anunciada por Celina em junho e prevê a transferência de órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) para o local. O complexo possui aproximadamente 182 mil

metros quadrados e 16 prédios, dimensão equivalente a cerca de 25 campos de futebol. Para chegar à ocupação, foram realizadas obras durante cerca de quatro meses.

Mas a mudança iniciada ontem ainda não corresponde à utilização integral. Segundo a governadora, aproximadamente 30% do espaço pode ser ocupado neste momento, após a regularização necessária, incluindo habite-se e as exigências relacionadas ao Relatório de Impacto de Trânsito (RIT).

Nesta primeira etapa, oito órgãos começam a ocupar o complexo: Obras, Mulher, DF Legal, Desenvolvimento Urbano e Habitação, Governo, Casa Civil, Casa Militar e Economia. “Que possam pensar nesse espaço aqui como um espaço que vai ter todas as nossas secretarias integradas, que

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Celina ocupa complexo, que passa a ser sede do gabinete da Governadora



Após 12 anos sem uso, os 16 prédios serão ocupados gradualmente

vai diminuir a logística dos nossos secretários, mas que vai diminuir principalmente os gastos públicos”, ressaltou Celina.

Impacto econômico

A governadora determinou, ainda, novas intervenções para permitir a utilização de 100% do **CAD-DF** como obras no sistema viário da região. Além da redução de despesas, a transferência também é vista pelo governo como uma política de descentralização administrativa.

De acordo com o secretário de Governo, Takane Kiyotsuka, a transferência das secretarias vem

Histórico

O Centro Administrativo do Distrito Federal (CAD-DF, antigo Centrad) foi projetado para concentrar órgãos do GDF em um único complexo, com o objetivo de reduzir a dispersão das secretarias e os custos de manutenção e aluguel de imóveis. O projeto foi concebido no governo José Roberto Arruda (2007/2010), com uma PPP assinada em 2009. As obras começaram efetivamente em 2012, na gestão de Agnelo Queiroz (PT), que retomou o projeto e inaugurou o complexo em dezembro de 2014, ao final de sua gestão. Localizado em Taguatinga, o empreendimento passou anos sem cumprir integralmente essa função e permaneceu parcialmente desocupado. Desde então, o complexo foi alvo de disputas e entraves relacionados à ocupação e à regularização das instalações.

com expectativa de economia e de impacto econômico na região. Segundo ele, os investimentos para a

primeira etapa da ocupação foram baixos, já que a estrutura existente foi aproveitada, com apenas refor-

mas e adequações. A transferência dos órgãos também foi planejada sem a compra de novos móveis e equipamentos.

A previsão é economizar cerca de R\$ 168 milhões por ano com a mudança de órgãos que atualmente funcionam em imóveis alugados. Em cinco anos, a projeção de economia se aproxima de R\$ 1 bilhão.

Kiyotsuka estima ainda que, com a ocupação total, aproximadamente 14 mil servidores passarão a circular pela região. “Com o fluxo dos servidores que migrarão para cá, isso aqui vai virar um reflexo para todas essas áreas”, apostou o secretário.



ESTAMOS EM LUTO POR

MARIA JOSÉ DE MELO JAIME.

Faleceu ontem, dia 04 de setembro de 2026.

Nossa família agradece os pensamentos e orações.

Cremação dia 05 de setembro, às 10h.

Marcas & Negócios

BOOMA

Produtos naturais para o mercado de baby care

Durante a primeira gestação, a nutricionista Marcela Castilho passou a buscar cosméticos e produtos mais seguros e naturais. Ao se deparar com a escassez de opções no mercado brasileiro, percebeu uma oportunidade: entrar no segmento de baby care para transformar essa realidade. A partir dessa inquietação pessoal, nasceu a Booma. Lançada oficialmente em 2022, a marca brasiliense deu os primeiros passos com duas pomadas, desenvolvidas após quase um ano de pesquisas e testes.

Marcela recorda que, há quatro anos, o Brasil já contava com algumas opções de produtos mais clean, mas ainda havia uma lacuna significativa. “Durante a gravidez, eu já estava muito preocupada com tudo o que usava e com tudo o que entrava em contato com o meu corpo, justamente por saber que qualquer escolha poderia ter impacto no desenvolvimento da minha filha. Quando comecei a pensar nos produtos que usaria nela depois que nascesse, passei a procurar opções mais naturais, saudáveis e seguras para os cuidados com o bebê”, indica.

Foi a partir dessa experiência que a empresária identificou uma necessidade que poderia ser compartilhada por outras famílias. A Booma nasceu com o propósito de

desenvolver produtos que atendessem às necessidades e aos desejos que a própria Marcela gostaria de encontrar para a filha: itens saudáveis, naturais e seguros, pensados para respeitar a saúde e o desenvolvimento das crianças. “Por isso, a marca tem como pilares a eficácia, a segurança e a confiança em tudo o que produz, sempre com um olhar muito cuidadoso para a infância”, acrescenta.

Em três anos, o portfólio evoluiu de dois para 15 produtos, com formulações que apresentam mais de 95% de naturalidade, sem abrir mão da performance. “Começamos pelas pomadas, que foram os primeiros produtos da marca, incluindo a pomada Multifuncional e a pomada Antiassaduras. Ao longo do tempo, ampliamos o portfólio e hoje temos também shampoo cabeça e corpo, condicionador, leave-in, protetor solar, água perfumada e hidratante corporal, entre outros”, informa.

Com investimento inicial de R\$ 900 mil em capital próprio, a empresa projeta alcançar R\$ 50 milhões em faturamento em 2026 e mira R\$ 200 milhões até 2028. Para sustentar esse crescimento, a Booma aposta na expansão para o varejo físico e na internacionalização. “Hoje, temos aproximadamente 60 lojas que revendem a Booma, muitas delas a partir de um movimento

espontâneo de lojistas que nos procuram interessados em trabalhar com a marca”, contextualiza.

Naturalidade

Para Marcela, desenvolver fórmulas com mais de 95% de naturalidade está entre os principais desafios da operação. Segundo a empresária, quanto maior o percentual de ingredientes de origem natural, mais complexa pode ser a formulação, já que determinados componentes são necessários para garantir estabilidade, segurança e performance aos produtos. Diante disso, a Booma buscou trabalhar com indústrias que já tivessem experiência e conhecimento no desenvolvimento de formulações naturais.

“Existe, também, um desafio relacionado ao custo, já que matérias-primas de origem natural podem tornar a formulação mais cara. Então, é um constante exercício de equilibrar naturalidade, segurança, eficácia e viabilidade para que o produto possa chegar ao consumidor. Para a Booma, esse é um critério muito importante e que procuramos preservar em todas as nossas formulações”, explica.

Além do desafio de desenvolver produtos com alto percentual de naturalidade, a empresária aponta outra barreira para o segmento:

Três perguntas para Marcela Castilho, fundadora da Booma

O que significa “Booma”?

O nome Booma nasceu da vontade de criar uma marca com um nome lúdico, fofo e carinhoso, mas sem ser infantilizado. Eu também queria que fosse um nome fácil de falar e que tivesse um caráter mais universal, já que gosto muito da língua inglesa. A inspiração veio da expressão em inglês “my boo”, usada de forma carinhosa para se referir a alguém querido, como “meu amorzinho” ou “meu queridinho”. A partir dessa expressão, fiz algumas adaptações e inverti a sonoridade até chegar a Booma. No fim, ficou um nome curto, sonoro e fácil de falar, mas que carrega esse significado afetivo de alguém muito querido. Eu costumo brincar que a Booma é como uma segunda filha, só que essa nasceu falando inglês.

Por que começar a internacionalização em 2027?

A gente acredita que a Booma tem muito fit com alguns mercados internacionais, especialmente o europeu e o norte-americano. São mercados em que o consumidor já está mais familiarizado com conceitos como clean beauty, naturalidade e escolhas mais conscientes na hora de comprar produtos de cuidados pessoais. Por isso, entendemos que 2027 é um momento estratégico para começar esse movimento.

Há alguma curiosidade que poucas pessoas conhecem?

Uma curiosidade é que muita gente acredita que a Booma é

Divulgação



uma marca de São Paulo. Somos bastante conhecidos no mercado paulista e, hoje, cerca de 40% das nossas vendas de e-commerce estão concentradas no estado. Além disso, boa parte das pessoas e parceiros com quem trabalhamos está em São Paulo, e

nós estamos na cidade praticamente todos os meses. Mas, na verdade, a Booma é uma empresa de Brasília. Eu e meu marido moramos aqui e toda a gestão da empresa é feita daqui. Inclusive, não temos planos de nos mudar para São Paulo.

LUTO

Pioneiro em Taguatinga, era conhecido como um dos principais corretores da cidade, além da formação em direito

Morre Carlos Obedes, 69 anos

» DARCIANNE DIOGO

Faleceu, aos 69 anos, Carlos Obedes Moraes, irmão do secretário de Comunicação do Governo do DF, Weligton Moraes. Segundo a família, a causa da morte foi por infecção generalizada.

Carlos nasceu na Bahia e, aos 3 anos, chegou à capital federal para nunca mais sair. Cresceu e viveu em Taguatinga, onde construiu uma carreira sólida como corretor de imóveis, mesmo graduado em direito, conta Weligton. “Ele estabeleceu um conceito profissional competente como corretor. Era excelente no que fazia”, afirmou.

O irmão descreve Carlos como uma pessoa de fácil relacionamento, comunicativo e de personalidade afável. “Era amigo, companheiro e de muita amizade. Viveu a vida intensamente”, frisa.

A causa da morte está relacionada a uma infecção generalizada. De acordo com Weligton, Carlos sentiu falta de ar nos últimos dois dias, contraiu uma pneumonia e, posteriormente, uma infecção no pulmão. O corpo do corretor aposentado foi sepultado às 11h de ontem, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul, no mesmo jazigo que o pai, José Pereira Moraes. Ele deixa uma filha e quatro irmãos.

Arquivo pessoal



Nascido na Bahia, o pioneiro Carlos Obedes fez de Taguatinga sua casa

TEMPO

Previsão de chuva no feriado

A chuva que atingiu a capital federal, ontem, causou impactos na rede elétrica e mobilizou o Centro de Operações Integradas (COI) da Neoenergia. Moradores de Samambaia, Sobradinho e Vicente Pires ficaram sem luz após o temporal derubar postes e árvores. A previsão é de pancadas de chuva à tarde e à noite pelo menos até terça-feira, estima o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Olívio Bahia, meteorologista do Inmet, explica que as chuvas da última quarta, quinta e ontem são resultado do aumento da umidade na atmosfera, condição essa que, combinada ao calor, gera as pancadas de chuva com trovoadas. “Pontualmente, não descartamos chuvas intensas e algum transtorno”, pontua.

O Inmet publicou um aviso de alerta para temporais na capital. O comunicado indica o começo das fortes chuvas hoje à 0h, com término às 23h59. De acordo com o instituto, as chuvas serão acompanhadas por ventos intensos de 40 a 60km/h e pode haver queda de grânizo.

“No domingo e na segunda-feira, a queda da temperatura deve

ser favorecida pela atuação de uma frente fria que traz um ar mais frio para a região central, chegando pela primeira vez neste ano até o DF. Veremos se irá ocorrer no domingo. Na segunda, as temperaturas voltam a subir gradativamente”, detalha o meteorologista.

A Neoenergia estruturou uma operação emergencial para mitigar impactos na rede elétrica e reduzir o tempo de resposta aos consumidores após o temporal que atingiu a capital causar danos à população.

Em Samambaia, postes caíram após árvores tombarem sobre a fiação. Ocorrências semelhantes envolvendo a queda de árvores sobre a rede de distribuição também foram registradas em Sobradinho e Vicente Pires.

O planejamento contempla ampliar em até 100% as equipes de trabalho em regime de plantão. O monitoramento está sendo feito de forma contínua pelo Centro de Operações Integradas (COI), encarregado de acompanhar o sistema elétrico da capital 24 horas por dia e coordenar os chamados em tempo real. (DD)

Obituário / Sepultamentos realizados em 4 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Albergio Jose Maia de Farias, 80 anos
Carlos Obedes Moraes, 69 anos
Dayanne Caroline Gonçalves de Paula, 37 anos
Deusdetina Siqueira de Castro, 88 anos
Doroty de Souza, 96 anos
Eladio Ivens Lages de Mendonça, 91 anos
Gilberto Pinheiro Torres, 62 anos
Gilmar Fernandes Costa, 68 anos
Helius Seibt Meneghetti, 84 anos
Heloisa Helena Cayres, 71 anos
Joao Carlos da Silva Miranda, 72 anos
Jorge Luis da Silva Madruga, 60 anos
Jose Almeida Gomes, 92 anos
Luciana Pereira da Silva, 54 anos
Nelli Ojopi Somberg, 93 anos
Rafaela Sofia Vasconcelos Romeiro, 16 anos
Raul Livino Ventim de Azevedo, 82 anos
Ruth Alves de Sao Jose, 89 anos
Xafi Bento Ferreira, 73 anos

» Taguatinga

Abelardo Nunes Dourado, 83 anos
Arlindo Rodrigues Silva, 83 anos
Edacivaldo Domingos dos Passos, 51 anos
Fernanda Alves Santos, 28 anos
Francisca Ferreira Badu, 63 anos
Gessi Jovita Soares, 77 anos
Ghael Gabriel de Andrade Lima, 3 anos
João Batista Pereira Cardoso Filho, 53 anos
Joice Mara Galdino Feitosa, 44 anos
Jose Rodrigues de Matos, 88 anos
Juscelino Pereira dos Santos, 48 anos
Maria Gomes dos Santos, 85 anos
Maria Lina dos Santos, 100 anos
Nelson Pinheiro da Cunha, 79 anos
Valdemar Moreira Fernandes, 70 anos
Valdina Maria da Silva, 73 anos
Vilmar Alves de Oliveira, 72 anos

» Gama

Agostinho Lopes de Alcântara, 69 anos
Carlos Antonio da Silva Vieira, 62 anos

Edmar Sousa de Luna Junior, 18 anos
João Batista Alves Ferreira, 59 anos
Pedro Gomes Machado, 100 anos

» Planaltina

Angelina Moreira da Silva Santos, 92 anos
João Cavalcante Brasilino, 50 anos

» Sobradinho

Anthony Miguel Sousa Ferraz, menos de 1 ano
Ari Chocho Garcia, 94 anos
Matteo de Sousa Silva, menos de 1 ano
Miranir de Souza Dias, 59 anos
Juciara Oliveira dos Santos, menos de 1 ano
Sabrina Brito dos Santos, menos de 1 ano
Noah Ravi de Jesus Maia, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Elice Henrique de Almeida Soares, 54 anos
Francisca Eumar de Paulo, 54 anos
Gleudson Pereira Caixeta, 42 anos
João Batista dos Reis, 76 anos

Joel Sobrinho Jacobina, 59 anos
Maria Ilda Viana Pinho, 91 anos
Maria Benedita da Silva Moraes, 67 anos



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 168/2026

Objeto: Contratação de serviços de limpeza, asseio e conservação a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com fornecimento de materiais e disponibilização de equipamentos para atendimento das demandas nas instalações ocupadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, em São Paulo/SP, conforme condições, quantidades e especificações contidas no Edital e seus anexos. Data de início de recebimento de propostas: 04/09/2026, 10:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 21/09/2026, 10:00 Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001682026>

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



Festa na obra

Antes da inauguração, marcada para 18 de novembro, os corredores da 10ª Expansão do ParkShopping receberam convidados e influenciadores para uma visita exclusiva à nova ala, realizada na noite da última terça-feira. Com discotecagem do DJ Chicco, a festa Conexão ParkShopping ocorreu no próprio ambiente da obra, ainda inacabada, dando espaço para imaginar a transformação que acontecerá nos próximos dois meses. Conduzida pelo stylist Yan Acioli, a noite apresentou detalhes do novo boulevard, que terá quase 9 mil m² de área e cerca de 60 operações, entre lojas nacionais e internacionais que marcam presença na cidade pela primeira vez e marcas já consolidadas no mercado brasiliense.



Yan Acioli e Duda Portella



Anna Aimée Codeço e Natália Vaz



Nara Monga, Mariana Lombardi e Ana Luiza Favato



Sergio Fioravante, Livia Baolucci e Julio Rodrigues



Cynthia Schuler, Clareane Gonzaga e Julia Mendonça



Ligia Cerqueira e Mariana Lovis

Arquivo pessoal



Lu Alckmin entrega certificados para participantes do projeto Padaria Artesanal no Brasil

Aprendendo um novo ofício

Quatorze participantes receberam certificados do projeto Padaria Artesanal no Brasil após concluírem uma capacitação, em parceria com o sistema S, Senai e Senac DF, na unidade-polo instalada na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul. Entre os formandos estavam monges do Mosteiro de São Bento de Brasília, que passarão a produzir e comercializar os pães aprendidos no curso, e integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal próximos da aposentadoria, interessados em desenvolver uma nova habilidade. À frente do projeto nacionalmente, Lu Alckmin marcou presença e entregou os certificados aos alunos, como faz em todas as cerimônias de conclusão do curso.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Ali Selamat e o conselheiro da embaixada, Muhammad Muhaimin Azmi

Dia da Malásia

A convite da Embaixada da Malásia, representantes do governo brasileiro, do corpo diplomático, do Parlamento e do setor privado reuniram-se no Villa Rizza, na terça-feira, para celebrar o 69º Dia Nacional da Malásia e o Dia da Malásia. Anfitrião da recepção, o embaixador Datuk Mohammad Ali Selamat destacou os mais de 60 anos de relações diplomáticas entre o país asiático e o Brasil, além das oportunidades de cooperação em áreas como comércio, tecnologia, energia, agricultura e turismo. A celebração também apresentou aos convidados elementos da identidade malaia em uma noite de trocas multiculturais.



O embaixador e a embaixatriz do Vietnã, Bui Van Nghi e Phan Thi Hong, e a embaixatriz e o embaixador da China, Yong Mei e Zhu Qingqiao



O embaixador de Zâmbia, Sitali Denis Alibuzwi; a encarregada de negócios da Embaixada de Moçambique, Amélia Zandamela; e o embaixador de Gana, Nii Amasah Nameale

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

INDEPENDÊNCIA / A celebração do 7 de Setembro começará às 9h com estudantes da rede pública. Entrada para as arquibancadas será permitida a partir das 6h30. O evento deve receber 30 mil pessoas. Trânsito terá esquema especial

Tudo pronto na Esplanada

» GABRIELA CIDADE*
» LUIZ FRANCISCO*

A segurança da Praça dos Três Poderes será reforçada para as comemorações do 7 de Setembro. São esperadas 30 mil pessoas para o evento. O esquema contará com o reforço de policiamento em toda a região central e a atuação de tropas especializadas. As forças de segurança terão como base a estrutura da Cidade Policial, ao lado do Museu da República. Imagens de drones e de câmeras vão contribuir com o policiamento. Na Cidade Policial será possível fazer o registro de ocorrências e bloqueio de celulares roubados ou furtados.

As forças de segurança também atuarão na prevenção de incêndios e com equipes de militares especializados em atendimento pré-hospitalar, circulando entre o público para uma resposta mais rápida em caso de necessidade.

O Desfile de 7 de Setembro, aberto à população, terá início às 9h, com duração prevista de duas horas. A entrada para as arquibancadas será permitida a partir das 6h30. Após a ocupação total, os espectadores serão orientados a permanecer nas áreas externas.

A programação terá início com o desfile de alunos de escolas públicas e dos eixos temáticos que, nesta edição, marcam a soberania nacional, o enfrentamento à violência contra as mulheres e a Copa do Mundo

Ed Alves/CB/D.A Press



Estudantes do Cemeit desfilam com figurino e coreografia que remetem ao ipê, árvore-símbolo de Brasília

Feminina de 2027. Na sequência, virão as tropas das Forças Armadas, da Polícia Militar (PMDF) e do Corpo de Bombeiros (CBMDF), seguidas pelo desfile motorizado com viaturas da Marinha, Exército e forças auxiliares. A tradicional pirâmide humana do Batalhão de Polícia do Exército e o desfile hipomóvel também se apresentarão. Um dos momentos mais aguardados ocorrerá no encerramento, com demonstrações da Esquadilha da Fumaça e de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB).

Nesse contexto, mais de 100 estudantes do Centro de Ensino

Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit) se preparam, pela segunda vez consecutiva, para encantar a arquibancada. O figurino e a coreografia foram criados pelo professor de educação física Paulo Di Paula, 63. O coreógrafo participa do desfile pela 15ª vez, a pedido da Secretaria de Educação (SEEDF). Ele conta que, mesmo se aposentando este ano, está como voluntário na organização do evento. “A expectativa é muito grande, o desfile está lindo. Será uma festa muito bonita, colorida e com muitas flores.”

Cada escola homenageia Brasília

com uma temática diferente. No caso do Cemeit, os figurinos representam os ipês, árvores-símbolos da capital, remetendo a vegetação.

Heloyza Gomes, 16, da segunda série do ensino médio, é uma das dançarinas e vai participar pela primeira vez. A jovem diz que está “bastante animada”. Para ela, os ensaios foram tranquilos, porém, o nervosismo está em se apresentar para o público aberto. “Mesmo assim, eu acredito muito naquilo que nós ensaiamos.”

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

Orientações ao público

Trânsito:

» As interdições começam hoje, nas vias N1 e S1 e acessos aos blocos, das 6h às 11h, em razão do ensaio para o evento de 7 de Setembro. O bloqueio será nos acessos à N1, pela L4 Norte, Via Palácio Presidencial e pelas vias de ligação com a S1, próximas à Catedral.

» Amanhã, a partir das 16h, o acesso à Praça dos Três Poderes será restrito, com fechamento da Esplanada dos Ministérios no trecho entre a Catedral Metropolitana e a Via L4. Prédios serão protegidos com gradis. Será permitido estacionar próximo ao Sesi Lab e aos ministérios.

» Na segunda-feira, durante o evento, haverá controle de trânsito em trechos das vias S1 e S2. Também sofrerão restrições as vias N1 e N2, as ligações entre os eixos Sul e Norte e os acessos à Esplanada.

Revista:

» As linhas de revista preventiva começarão a funcionar às 6h. Como haverá inspeção individual, poderão ocorrer filas nos acessos.

» Também haverá ações na Estação Central do metrô, na Estação Galeria, na rodoviária e nas linhas de acesso às arquibancadas.

Acessos:

» No lado Sul, a entrada será pelo gramado central do quarto quadrante da Esplanada, após o Buraco do Tatui, em frente ao estacionamento da Cúria Metropolitana. No lado Norte, será pela lateral do Bloco J, do Ministério do Desenvolvimento. Pessoas com deficiência terão acesso pelo túnel do Bloco J, que tem rampa de ligação com o espaço reservado entre o ministério e a Via N1.

Não serão permitidos:

» Itens como armas de fogo, objetos cortantes e capacetes. Também não serão permitidos animais em geral, exceto cães-guia, e cartazes, bandeiras e cânticos com mensagens ofensivas. Confira a lista completa no QR code.



O que é proibido levar para o Desfile de 7 de Setembro

ESPORTES

correioabraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) **3214-1176**

BRASILEIRÃO Fomos às escolinhas do Fluminense e do Vasco no DF conversar com as joias do futuro dos dois clubes. Saiba como os times protagonistas do duelo de hoje descobrem talentos na capital e os preparam para, quem sabe um dia, encarar o Maracanã

Meu sonho é jogar o clássico

MEL KAROLINE*

Carlos Vieira CB/DA Press



Quinto em pé da esquerda para a direita, Antonio Washington, filho do ídolo tricolor Coração Valente, é uma das joias da escola do Fluminense na Asa Sul

"Para mim, é uma paixão que eu tenho desde pequeno e quero levar para a vida. Ser jogador profissional e seguir os passos dele (Washington). Quero seguir os passos chegar à Seleção"

Antônio Wahington, 14 anos,
filho do Coração Valente

"Tem criança aqui que, quando pega o uniforme da escolinha, o pai conta que acordou de madrugada e ele estava dormindo com o uniforme e de chuteira. Felizes por procurarem a base"

Elvis Vasconcelos, diretor e professor do Vasco Academy

Bem-aventurado é o clássico que não se limita a pensar no jogo de hoje, às 21h, no Maracanã, pela 26ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Fluminense e Vasco caçam talentos fora do Rio de Janeiro — e Brasília é um dos celeiros da reposição de craques do amanhã para os centros de treinamento Carlos José Castillo e Moacyr Barbosa.

Com pouca idade e muito talento, Joseph Ravi, aos oito anos, se destaca na base do Vasco Academy, em Vicente Pires. Quase como um coringa dentro das quatro linhas, o garoto se sente confortável para jogar em diferentes posições, apesar de ter as preferidas: as duas laterais. Com um exemplo dentro de casa, Ravi cresceu vendo o pai Jorsaniel de Lima jogar bola. Aos seis anos, se inicia nas quadras de futsal antes de migrar para o gramado, quando ingressou na escolinha cruzmaltina no Distrito Federal.

“Meu sonho é ser jogador de futebol profissional, jogar em um estádio famoso. Jogar em São Januário, no Maracanã”, projeta. Recentemente, a joia do Distrito Federal passou por diversas seletivas em clubes fora da capital. Além do talento, Ravi e os outros miniatletas do curso são acompanhados por profissionais engajados na formação de cidadãos antes de serem jogadores.

“Nosso objetivo é também trabalhar os garotos que gostam do esporte, incentivá-los a jogar o futebol, não só para se tornar um atleta, mas para se tornar um cidadão. Tem criança aqui que, quando pega o uniforme da escolinha, o pai conta que acordou de madrugada e ele estava dormindo com o uniforme e de chuteira. Nós ficamos muito felizes, principalmente quando alguns deles atingem o objetivo de entrar numa base. Tem atleta nosso que está jogando na Europa”, conta Elvis Vasconcelos, diretor e professor da Vasco Academy.

Do outro lado, a paixão pelo futebol corre na veia. Filho do brasileiro e idolo tricolor Washington Coração Valente, Antônio Washington pretende seguir os passos do pai centroavante: ser jogador profissional e ostentar a camisa 9 nas costas. Aos 14 anos, o atacante estuda na escolinha do Fluminense na capital do país. Desenvolto, o jovem afirmou nunca ter sido influenciado por Washington para jogar e sempre teve o poder de escolha do que seguir.

“Para mim, é uma paixão que eu tenho desde pequeno e quero levar para a vida. Ser jogador de futebol profissional e seguir os passos dele, vestir a camisa da Seleção Brasileira”, afirmou. “Meu sonho é jogar um clássico no Maracanã com a torcida sabendo que eu sou o filho dele para seguir os mesmos passos aqui”, vislumbra.

Carioca em Brasília, João Paulo Ferraz coordena a franquia tricolor na capital há quatro anos investindo na escolinha de base do clube. “Eu costumo dizer que o importante para eles é pisar no campo, é jogar. Independentemente do nível, de onde, o mais importante para esses moleques é estarem em campo”, destaca.

Ravi e Antônio, apesar de carregarem escudos rivais, têm

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A projeção de chegar ao Vasco, como o zagueiro de Ceilândia Robert Renan, move os meninos da academia cruzmaltina em Vicente Pires

21h	Maracanã Rio de Janeiro (RJ)	Brasilião 26ª rodada	Transmissão SporTV e Premiere
			
	FLUMINENSE		VASCO
	Fábio; Guga; Ignácio, Millán e Renê; Martinelli, Hércules e Lucho Acosta; Canobbio, Hulk e Soteldo Técnico: Marcão		Léo Jardim; PH, Cuesta, Robert Renan e Lucas Piton; Santiago Sosa, Tchê Tchê e Thiago Mendes; Adson, Colidio e Andrés Gómez Técnico: Pedro Emanuel

muito em comum. Ao **Correio**, afirmaram ter os pais como ídolos no futebol. Mas, não negaram a admiração pelo camisa 10

da Seleção Brasileira: Neymar Júnior. Ambos compartilham do sonho de poder representar a Amarelhinha, assim como o jogador do

Santos. Porém, não são somente os meninos que compartilham semelhanças. Elvis e João também. Os coordenadores se realizam nos atletas e criam um vínculo para além de aluno e professor.

“Eu costumo dizer que o importante para eles é pisar no campo, e jogar. Independente do nível, independente de onde, o mais importante para esses moleques é estarem em campo”, exclamou.

Hoje, o Fluminense terá os retornos do volante Hércules, que estava suspenso, e do zagueiro Thiago Silva, poupado no jogo anterior. Paulo Henrique, Tchê Tchê e Colidio devem retornar ao time titular, depois de passarem por controle de minutos contra o Vitória.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Filipe Luís

O técnico brasileiro Filipe Luís levou a melhor sobre Luis Enrique no segundo confronto entre os treinadores. Ontem, o Monaco virou a partida contra o Paris Saint-Germain e venceu por 2 x 1, no Parque dos Príncipes, pela terceira rodada do Campeonato Francês. O zagueiro Marquinhos abriu o placar para os donos da casa ainda no primeiro tempo, mas Nazinho e Idumbo balançaram a rede depois do intervalo na capital francesa e garantiram o triunfo monegasco.

SÉRIE A

	P	J	V	D	GP	CG	SG
1º Palmeiras	52	25	15	7	3	45	21
2º Flamengo	51	25	15	6	4	50	21
3º Athletico-PR	45	25	13	6	6	37	25
4º Fluminense	42	25	11	9	5	39	32
5º Bahia	40	25	10	10	5	37	30
6º Cruzeiro	39	25	11	6	8	35	36
7º Coritiba	37	25	10	7	8	33	33
8º Atlético-MG	36	24	10	6	8	32	38
9º Bragantino	35	24	10	5	9	29	25
10º Corinthians	32	25	8	8	9	26	25
11º São Paulo	30	24	8	6	10	29	28
12º Botafogo	30	24	8	6	10	37	40
13º Vitória	29	25	8	5	12	24	37
14º Santos	29	24	7	8	9	34	36
15º Grêmio	28	24	7	7	10	27	32
16º Mirassol	25	25	6	7	12	27	39
17º Vasco	25	24	6	7	11	27	39
18º Internacional	25	25	5	10	10	26	31
19º Remo	23	25	5	8	12	30	42
20º Chapecoense	14	24	2	8	14	25	49

26ª RODADA

Hoje

16:00-Bragantino	x	Bahia
18:30-São Paulo	x	Atlético-MG
21:00-Fluminense	x	Vasco

Amanhã

11:00-Coritiba	x	Mirassol
16:00-Cruzeiro	x	Athletico-PR
16:00-Internacional	x	Santos
16:00-Remo	x	Flamengo
18:30-Botafogo	x	Palmeiras
19:30-Corinthians	x	Chapecoense

ESPORTES

FUTEBOL FEMININO Ana Beatriz e Camilla Orlando são os elos do DF com o Brasil no Mundial Sub-20

Dobradinha para o sucesso

MEL KAROLINE*

O Distrito Federal será re-presentado no gramado e à beira dele na Copa do Mundo Feminina Sub-20. Hoje, a Seleção Brasileira inicia a caminhada no torneio da Fifa, na Polônia, às 10h, contra a Tanzânia, apostando no trabalho da treinadora Camilla Orlando e na evolução da zagueira Ana Beatriz, duas representantes da capital federal em busca do título inédito. Os canais SporTV e CazéTV transmitem a competição.

Camilla Orlando está há um ano e quatro meses à frente da Seleção Sub-20, depois de passagens por Palmeiras, Real Brasília, RB Bragantino, seleção dos Emirados Árabes Unidos e Internacional. A profissional de 41 anos foi a mente por trás do sucesso inédito no Campeonato Sul-Americano da categoria, vencido sobre a Venezuela, em fevereiro.

Para ela, o diferencial está na integração entre as diferentes categorias até o sub-20, último passo antes da profissionalização. “Essa é uma geração com a formação completa, que jogou os Campeonatos Brasileiros Sub-17 e Sub-20 e a Copinha. São atletas que já transitam no profissional de seus clubes”, analisou em entrevista à CBF.

Um dos elos entre o trabalho da comissão técnica e o sucesso dentro de campo também vem do Distrito Federal. Aos 20 anos, a zagueira Ana Beatriz é uma das apostas do Brasil no Mundial.

Revelada pelo Minas Brasília, a jovem nasceu em berço de futebol e herdou do pai a paixão e o talento pelo esporte. Aos oito anos, decidiu que seria, no futuro, uma jogadora profissional e começou a se dedicar à modalidade.

No DF, o primeiro contato com a bola foi dentro das quadras de futsal, na época da escola. Ela defendia o time do Gol de Placa, do Riacho Fundo I. Naquele tempo, a zagueira jogava apenas com meninos, mas ganhou destaque e foi para as categorias de base do Minas Brasília, clube no qual passou seis anos antes de partir para São Paulo.

“Nasci à beira do campo e da quadra. Aos poucos, fui começando a jogar e criando uma paixão pelo esporte, plantando um desejo de virar atleta profissional para realizar o sonho da minha família e dar uma condição melhor para ela”, contou à CBF.

Pelo Minas, a brasiliense foi destaque da campanha da equipe no Campeonato Brasileiro Sub-16, em 2020. Naquela edição, o clube terminou em segundo lugar. Em 2021, foi vice-campeão do Campeonato Candango Feminino e terminou o Brasileiro na quarta posição.

No currículo, antes de deixar o DF, Ana acrescentou o título do Mundial dos Jogos Escolares Sub-15, na Sérvia, e somou convocações para a Seleção. Os feitos a levaram a realizar um sonho: vestir a camisa do tricolor paulista, clube que defende até os dias atuais. “Foi uma sensação inexprlicável (receber a proposta). Sempre foi um sonho muito grande jogar com a camisa do São Paulo”, relembrou.

Luciana Vermell/CBF



Das quadras do Riacho Fundo I para a Copa: Ana Beatriz celebra evolução

A brasiliense se tornou referência com a camisa do Brasil e assumiu o espírito de liderança no grupo. Aos 20 anos, Ana Beatriz soma oito convocações e participações no Mundial Sub-17 de 2022 e nos Sul-Americanos Sub-20 de 2024 e 2026.

Agora, Camilla e Ana estarão juntas no principal desafio da categoria. A treinadora terá à disposição uma zagueira que conhece desde as categorias de base e que chega ao Mundial com experiência acumulada nas seleções de formação. Do banco para o gramado, duas candangas carregam parte da história do futebol feminino do DF para a Polônia.

“Conheço a Camila desde pequena, porque ela também é de Brasília. Sempre acompanhei o trabalho dela, pelo Red Bull Bragantino, pelo Palmeiras e quando ela veio para a Seleção. Fico feliz por ter alguém da minha cidade à frente da Seleção Brasileira Sub-20. Eu confio muito no trabalho dela, acredito muito no que ela tem passado para nós”, exclamou.

A poucos dias da estreia do Brasil, a zagueira vê a equipe confiante para disputar a Copa. “Estamos nos preparando muito desde 2025. Tivemos amistosos contra seleções fortes, passamos pelo Sul-Americano, que foi um diferencial na nossa trajetória. Tudo isso nos fez entender

Luciana Vermell/CBF



Mundial é a mais nobre missão de Camilla Orlando à frente da Seleção

um pouco mais sobre como será esse Mundial. Sinto que estamos bem preparadas e estou muito feliz por estar aqui”, compartilhou.

Entenda a disputa

O torneio reúne 24 equipes distribuídas em seis grupos com quatro integrantes. O Brasil está na Chave B, ao lado de Tanzânia, Canadá e Inglaterra. As seleções se enfrentam dentro dos grupos, e as duas melhores colocadas avançam para a próxima fase. Os quatro melhores terceiros também se classificam. A partir das oitavas de final, o mata-mata será decidido em partidas únicas até a finalíssima, no dia 27 de setembro.

»Brasileirão Série A2

Uma semana depois do empate por 1 x 1 com o Itabirito, o Minas Brasília visita a equipe mineira, hoje, às 11h, pela semifinal da Série A2 do Brasileirão Feminino. Com o acesso à elite nacional garantido, a equipe do Distrito Federal busca a vitória para encerrar a temporada nacional com o título. Se a aguladade persistir, a vaga será definida nos pênaltis. A TV Brasil transmite o duelo. O adversário na decisão na segunda divisão pode ser Vasco ou Atlético-PÍ.

ATLETISMO

Fabrice Coffrini/AFP



Alison dos Santos está em evolução rumo a LA-2028

Recordista, Piu retorna às pistas em Bruxelas

O homem mais rápido do mundo nos 400m com barreiras volta à pista. Oito dias depois de correr 45s80 e quebrar o recorde mundial em Zurique, Alison dos Santos, o Piu, disputa, hoje, às 16h50, a final da Diamond League, em Bruxelas, na Bélgica. Aos 26 anos, o paulista chega como líder do ranking e favorito ao título, em busca do terceiro troféu do circuito, repetindo 2022 e 2024.

A marca de 45s80 derrubou o recorde de Karsten Warholm, que durava desde a final olímpica de Tóquio-2021. Piu baixou em 14 centésimos a marca do norueguês e se tornou o primeiro brasileiro recordista mundial em uma prova de pista. Warholm, que foi derrotado por Piu nas quatro vezes em que os dois se enfrentaram nos 400m com barreiras em 2026, não competirá em Bruxelas.

O recorde, porém, não encerrou a temporada de Piu. Em Bruxelas, ele terá a chance de transformar a melhor corrida da carreira em mais um título. Em 2026, venceu todas as provas de 400m com barreiras que disputou na Diamond League: Xiamen, Oslo, Silésia e Zurique. Também ganhou os 300m com barreiras em Shaoxing, na China.

Matheus Lima também estará na pista. Aos 23 anos, o cearense vive uma temporada de evolução e chega à final depois de correr seis vezes abaixo dos 48 segundos, marca que nunca havia alcançado antes de 2026. O recorde pessoal é de 47s26, obtido justamente na etapa da Silésia, em agosto.

No salto triplo, Almir Júnior completa a lista brasileira na decisão. O atleta da Sogipa chega à final com 17,24m como melhor marca da temporada, registrada no Campeonato Pan-Americano de Atletismo, em Medellín. Aos 33 anos, ele também é medalhista de prata no Mundial Indoor de Birmingham-2018.

A final dos 400m com barreiras está marcada para as 16h52 (de Brasília), neste sábado, no Allianz Memorial Van Damme. O salto triplo, com Almir Júnior, será às 14h23. SporTV e XSports TV transmitem as provas.

SKATE

Fim de semana de adrenalina e manobras no Parque da Cidade

RAFAEL LINS*

Brasília será sede do Pro Tour STU de skate vertical neste fim de semana. A capital federal receberá 10 atletas ao todo na categoria masculina. O evento começa hoje, às 10h, com a realização da primeira fase da competição, e se estende até amanhã, com as disputas da semifinal e da final. O campeonato será realizado no estacionamento 4 do Parque da Cidade, onde foi montada uma estrutura para a prática da modalidade. A entrada é gratuita, com ingressos retirados pelo site Zig.Tickets.

Dos 12 atletas confirmados para o evento, dois não poderão comparecer a Brasília. O brasileiro Gustavo Fujikawa se lesionou e está fora do circuito. O sueco Hampis

Winberg também não conseguiu vir ao Brasil. O motivo não foi revelado. Mesmo com as ausências, 10 dos principais skatistas da atualidade estarão no torneio. Ontem, os atletas iniciaram os treinos e conheceram a pista montada no Parque da Cidade.

Os outros atletas confirmados para a competição são os americanos Shea Donovan e Collin Graham, os brasileiros Vinícius Kothe, Diego Takahashi, Gui Khury, Rony Gomes e Luigi Cini, além do português Thomas Augusto e do francês Edouard Damestoy. Os skatistas foram divididos em duas baterias para a primeira fase, mas, com as ausências de Gustavo Fujikawa e Hampis Winberg, o modelo de competição será reformulado.

STU/Divulgação



Rony Gomes, Steven Pineiro, Gui Khury e Luigi Cini são atrações do evento

Em entrevista ao **Correio**, o experiente skatista de 34 anos, Rony Gomes, comentou sobre a nova safra do skate brasileiro e citou a importância que teve na virada de chave do esporte. “Eu acho que essa nova geração pegou

uma fase muito boa do skate por conta das pistas, dos equipamentos e da exposição. Eles trazem para o skate essa facilidade nas manobras, nos giros, na evolução”, analisou.

“Na minha época, quando eu era amador e estava me tornando

profissional, um 540 era a manobra que a galera desejava fazer. Hoje em dia, se você não mandar um flip 540, ou uma manobra diferenciando o 540, você não vai estar nem entre os 10 ou entre os oito primeiros na final. Então, acho que eles evoluíram muito nas manobras”, completou.

Nascido em Porto Rico e radicado em Connecticut, nos Estados Unidos, Steven Pineiro é um dos postulantes a chegar às finais e seguir representando bem o desempenho no ciclo pré-olímpico. Pela primeira vez em Brasília, o atleta contou como é disputar campeonatos em solo brasileiro e falou sobre as expectativas para o evento na capital.

“Porto Rico é um dos grandes países em ambiente e desempenho. Para treinar, vir ao Brasil sempre faz a diferença. Ao mesmo tempo, há coisas muito parecidas, como a cultura, a música, a comida e o estilo de vida de como se comportam. Sinto que o Brasil é como Porto Rico, mas mais avançado no esporte. É muito

bom sempre representar meu país em eventos como esse. Ter amigos brasileiros aqui ao lado, por exemplo, é algo forte e motivador”, contou o skatista.

Outro postulante ao título é Luigi Cini. O paranaense de 24 anos disputou a Olimpíada de Paris-2024 e chegou às finais, mas não conseguiu medalha. Agora, mais maduro e responsável, Luigi contou como está sendo o ciclo pré-olímpico para Los Angeles-2028 e o que pretende mudar para conseguir o pódio na próxima edição dos Jogos Olímpicos: “Em Paris, eu tive uma lesão bem séria no joelho, seis meses antes, que acabou me atrapalhando bastante. Para este ciclo olímpico, a minha maior prioridade é me manter saudável. E eu nem me machuquei andando de skate, foi fazendo wakeboard. Então, a meta é não fazer wakeboard. Mas é isso: ter mais responsabilidade”, disse, em tom humorado.

* Estagiários sob a supervisão de Víctor Parrini

Diversão & Arte

» MARIANA
REGINATO

Na Praça Ferrock, no Setor P Norte na Ceilândia, o domingo e o feriado serão dominados pelo festival mais antigo de rock do quadradinho. Das 10h às 20h, o Ferrock reunirá 10 bandas, além de DJs, com acesso gratuito para quem quiser curtir o rock na capital.

O trio mineiro Black Pantera é um dos destaques da cena do rock nacional que estará presente, além de nomes como O Dia D, Navelouca, Seconds of Noise e Amados Mortos (GO). Para fechar o domingo, haverá uma homenagem ao músico de Ceilândia, Célio de Moraes, o “Celião”, ex-baixista de bandas como Terno Elétrico, Brazilian Blues Band, CCE, Moraes Brothers, Ira de Titãs e Os Merah.

Silvio Magri, tecladista do grupo goiano Amados Mortos, fala sobre a história da banda e a importância da capital na história do rock.

ENTREVISTA // SILVIO MAGRI

Vocês são uma banda recente. Como surgiu a vontade de fazer música?

Os Amados Mortos surgiram em Goiânia, em 2024, a partir do encontro de músicos ligados à cena alternativa e aos eventos da Undergoth. A vontade inicial era transformar nossas referências e experiências em músicas autorais, falando sobre sentimentos como ausência, desejo, estranhamento, paixão e morte. O que começou como uma reunião de pessoas que gostavam de pós-punk e de sonoridades sombrias rapidamente ganhou identidade própria. Em pouco tempo, gravamos nossas músicas, produzimos videocliques e lançamos nosso trabalho em CD e fita cassete. A banda ainda é recente, mas nasceu com muita vontade de produzir e de ocupar espaços.

O que define a identidade da banda? Por quais gêneros vocês gostam de passar?

Nossa identidade está na combinação entre uma atmosfera sombria e uma música que também convida ao movimento. Transitamos principalmente pelo pós-punk, darkwave e synthwave, mas incorporamos elementos do rock gótico, do punk e da música eletrônica. As linhas de baixo são muito importantes, assim como os sintetizadores, as guitarras, as programações e a alternância de vozes. Gostamos de unir melancolia, intensidade e energia. Mesmo quando tratamos de temas densos, procuramos criar músicas marcantes, com refrões e ritmos que permaneçam na memória.

Quarenta por cento do grupo é formado por pessoas neurodivergentes. Como é ser uma banda que abre espaço e contribui para uma cena mais inclusiva?

Para nós, a inclusão não é apenas um discurso ou uma bandeira externa à banda: ela faz parte da nossa própria formação e da maneira como convivemos e criamos. Ter pessoas neurodivergentes no grupo amplia nossa percepção, nossa sensibilidade e também nossas formas de

O MAIS ANTIGO FESTIVAL DO GÊNERO DO
DISTRITO FEDERAL, O FERROCK,
TOMA CONTA DE **CEILÂNDIA**
EM CELEBRAÇÃO AOS 40
ANOS DO EVENTO

**Grupo Amados
Mortos tocará
na segunda-
feira, 7 de
setembro**

fazer música. Isso exige diálogo, respeito aos limites individuais e compreensão de que as pessoas não precisam pensar, sentir ou se comunicar da mesma maneira para construírem algo juntas. A música pode ser um espaço muito poderoso de pertencimento. Por isso, consideramos importante mostrar que pessoas neurodivergentes podem estar no palco, nos processos criativos e em todos os espaços da cena cultural. Queremos contribuir para uma cena mais aberta às diferenças, não apenas em relação à neurodivergência, mas também às diversas identidades, trajetórias e maneiras de existir.

Ferrock é o festival mais antigo do gênero na capital. Qual é a sensação de estar presente nesse line-up?

Estar no Ferrock é uma honra e também uma conquista muito importante para os Amados Mortos. Estamos falando de um festival histórico, construído com resistência, continuidade e compromisso com a música independente. Para uma banda formada em 2024, participar desse line-up representa o reconhecimento de um trabalho que vem sendo desenvolvido com muita intensidade. Também sentimos uma grande responsabilidade. Não queremos apenas ocupar o palco, mas estar à altura da história do festival e do público que o acompanha. Dividir essa programação com artistas importantes, especialmente em uma edição que conta com o Black Pantera, aumenta ainda mais nossa expectativa. Será um daqueles momentos que ajudam a marcar a trajetória de uma banda.

O que vocês estão preparando para esse repertório? Qual é a relação do grupo com Brasília?

Estamos preparando um repertório concentrado e intenso, pensado especialmente para a energia de um festival. O público poderá conhecer músicas autorais que representam as diferentes faces dos Amados Mortos, passando por momentos mais dançantes, sombrios e pesados. Canções como *Licantropia*, *Estranho*, *Renascida*, *Vênus*, *Loved Dead*, *Undergoth* e uma versão darkwave de um canção brasileiro ajudam a apresentar bem esse universo. Queremos fazer um show direto, envolvente e com a força necessária para alcançar também quem estiver nos conhecendo naquele momento. Brasília ocupa um lugar muito importante na história do rock brasileiro e sempre foi uma referência para quem produz música independente no Centro-Oeste. Goiânia e Brasília possuem cenas muito fortes, com públicos que circulam, dialogam e mantêm viva a cultura alternativa. Estar no Ferrock é uma oportunidade de estreitar essa relação, apresentar nosso trabalho ao público brasileiro e construir uma conexão que esperamos levar para muitos outros encontros.

**Black Pantera,
de Minas
Gerais, é
um dos
destaques da
programação**

Hugo de Brito/Divulgação

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 5 de setembro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-
ress and alto. Lindo apto
34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUEguas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boule-
vard 2 e 3qts cobertu-
ras 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2
e 3qts pronto p/morar.
Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qts 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes al-
to padrão de acabo
99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qts 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto refor-
madíssimo 2qts ste c/
closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m2, c/ 3qts sen-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 ASA SUL

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES - Ca-
dastrados Apt Asa Sul/
Norte, Sudoeste Noroes-
te 99842-6366 c/35994

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3 suí-
tes) 3 vgs cj5211 3322-
3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl si-
nal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

CURSO DE DEPARTAMENTO

Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando
o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes
quintal c/churrasq. e ba-
nh. ávaga p/ 4 carros.
99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

QI 08 Conjunto R cs 95
Vendo casa no Guará
Tr: 98230-5768

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qts
400m2 de á.constr. terre-
no de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 99590-6692

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

BRASILIA COUNTRY CLUB
VENDO T tulo Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSORCIO Vdo pela metade do que pagou. Tr: 61 98345-9827

CONSORCIO Vdo pela metade do que pagou. Tr: 61 98345-9827

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

BRASILIA COUNTRY CLUB

VENDO T tulo Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência. Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

RESTAURANTE
CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA p/trabalhar no Sudoeste. Enviar currículo pelo WhatsApp 61 99971-2646.

COSTUREIRA
CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

DOMÉSTICA
PRECISO com experiências e referências. Tr: 61 98100-0291.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

CONTRATA-SE

SERVENTE/ AJUDANTE de caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculo.caixa@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

10 VAGAS Para trabalhar em Industria de Alimentos em Samambaia. Não é necessário experiência. Salário, +prêmio, +Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

COM EXPERIENCIA em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

BRASIL TEMPER
CONTRATA

AUX. DE EXPEDIÇÃO p/ trabalhar na ADE deguas Claras. Enviar currículo para: Zap RH (61) 9.9680-9278 ou e-mail: brasiltemper@gmail.com

CLÍNICA VETERINÁRIA
PRECISA DE UM

AUXILIAR VETERINÁRIA com experiência. Enviar currículo para e-mail: clinicat.emplo@gmail.com

PET SHOP NO

COND SOLAR DA SERRA

JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPERIENCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

CONECTA FINANCE
contrata Correspondente Bancário. Enviar currículo p/ costaesilva@myyahoo.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISO 2 MASSAGISTAS
Duas MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pago por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. >timos ganhos 61 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direi-

to ou Administração. De-sejável pacote off, domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Tratamento e experiência com pessoas. Enviar currículo exclusivamente para: epmb400@gmail.com

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

MASSAGISTAS

COMUNICADO

Informamos que, devido ao
feriado de **7 de Setembro**,
nossa Central e a Loja dos
Classificados estarão **fechadas**.

Retornaremos às atividades
no **próximo dia útil**.

Desde já, desejamos a todos
um **excelente feriado!**



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE